

Relatório Anual 2025



MAPA DE ATUAÇÃO

82

Atuação em
municípios

Em
15

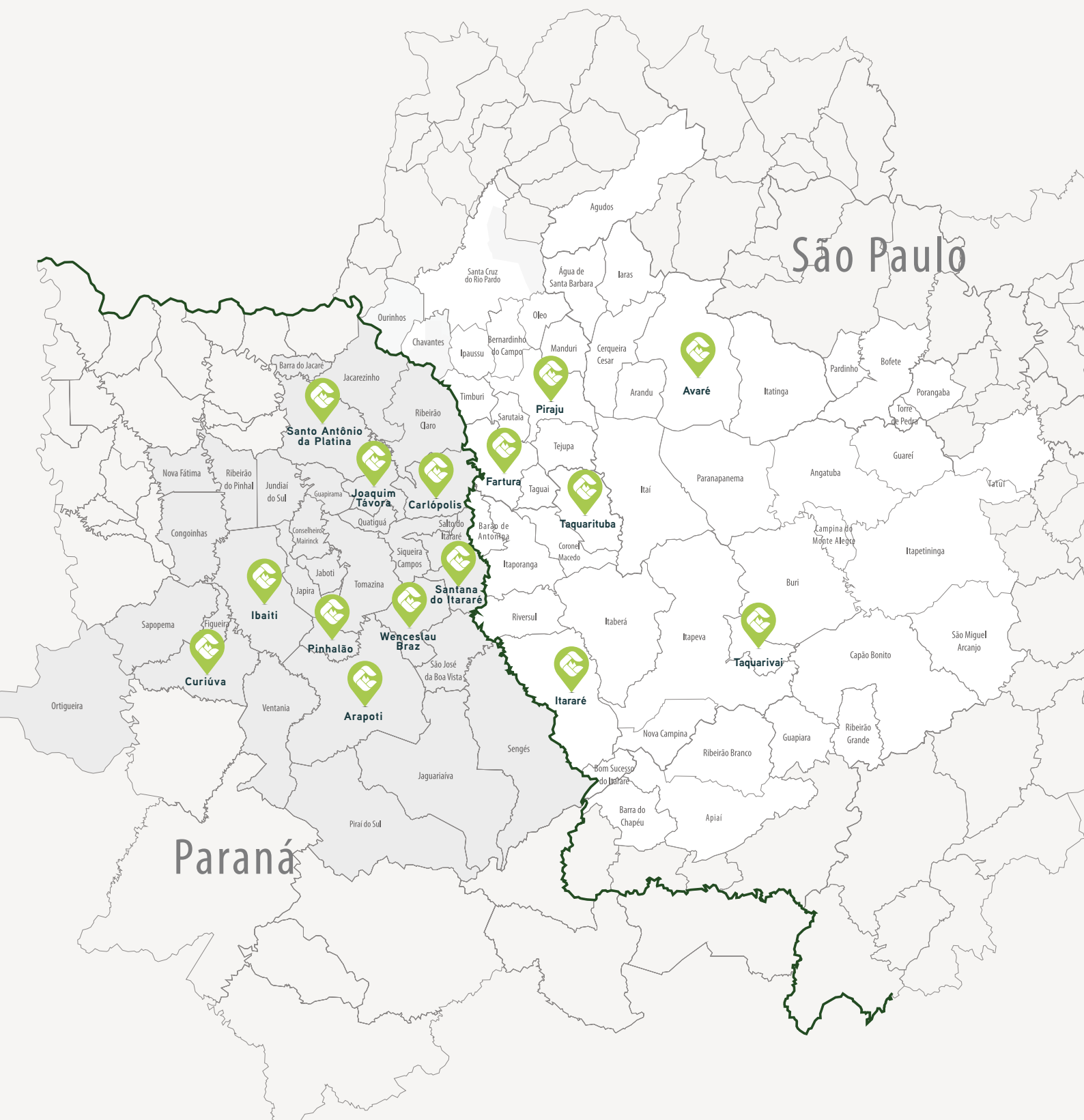
Municípios
do PR e SP

23

Unidades

8

Negócios em
intercooperação



Mensagem do Presidente

*Capal, 65 anos - um olhar
para a história,
construindo o futuro*

A continuidade da colonização em Arapoti trouxe dificuldades e incertezas, após anos desencorajadores, por isso, muitos imigrantes acabaram abandonando o projeto. Mas, por volta dos anos 70, pudemos finalmente visualizar uma estabilização, com forte crescimento nas propriedades, com a vinda da eletrificação rural e de incentivos por parte do governo em financiar o agronegócio.

Hoje, a Capal está entre as grandes cooperativas do país. Mas nós, nesse ano, homenageamos os pioneiros e suas famílias, que tomaram um caminho difícil, mas nunca cederam. Com ajuda de sua fé, sua confiança e perseverança, eles criaram uma

bela colônia em Arapoti.

Colônia holandesa: ela é o coração da Capal, com suas tradições e cultura de origem holandesa, irradiando esta maneira de agir e pensar para dentro das sociedades onde atuamos.

Brasil: nunca exigiu de ninguém que renunciasse às suas origens; pelo contrário, o país estimula as origens, pelas leis de incentivo à cultura. Tenho orgulho de ter participado desde o início da colonização, como criança, e hoje como presidente do Conselho de Administração da Capal.

Uma história de sucesso em uma nova pátria. Respeitamos e amamos a nossa nova pátria, e acreditamos nela. Por isso, vamos continuar os nossos investimentos, para atingir cada vez mais colaboradores e cooperados, nesse modelo de associação maravilhosa que se chama



cooperativismo.

Que Deus, o nosso Criador, possa continuar abençoando a todos nós. Muito obrigado, cooperados, colaboradores e parceiros!

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'E' and 'B'.

Erik Bosch

Presidente do Conselho de Administração

Nossos produtos



Café

Ração



Ração para cães e gatos



Suplementos



Sementes

Nossos negócios

- Recebimento, armazenagem e comercialização de cereais.
- Recebimento, armazenagem, beneficiamento, torrefação e comercialização de café.
- Produção armazenagem, tratamento, beneficiamento e comercialização de sementes.
- Produção de ração.
- Fornecimento de insumos.
- Pecuária: leite, corte e suínos.
- Lojas Agropecuárias.
- Posto de Combustíveis.
- TRR.

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
Unidades	6
Administração	7
Aconteceu em 2025	9
Obras e investimentos	32
Pesquisa estratégica	33
Negócios em intercooperação	36
Publicações	38
Análise de desempenho	41
Demonstrações contábeis	53

Unidades

Paraná

MATRIZ

Rua Saladino de Castro, 1375 | Arapoti/PR
84990-000

☎ 43 3512-1000

CNPJ. 78.320.397/0001-96 IE. 20600054-62

UNIDADE WENCESLAU BRAZ

Rod. PR 422 KM 35 | Wenceslau Braz/PR | 84950-000

☎ 43 3513-1003

CNPJ. 78.320.397/0009-43 IE. 90414275-12

LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ

Rua Santos Dumont, nº 260-A Centro
Wenceslau Braz/PR | 84950-000

☎ 43 3528-1132

CNPJ. 78.320.397/0008-62 IE. 507.01626-03

UNIDADE CARLÓPOLIS

Rua Benedito Salles Q1 L1 | Parque Industrial
Carlópolis/PR | 86420-000

☎ 43 3566-1235

CNPJ. 78.320.397/0007-81 IE. 503.00886-64

UNIDADE JOAQUIM TÁVORA

Rodovia PR 092 Zona Ind. 02
Joaquim Távora/PR | 18425-000

☎ 43 9152-0679

CNPJ. 78.320.397/0014-00 IE. 9058274213

UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ

Av. Padre Antônio Otero Soares 745 | Vila Koproski
Santana do Itararé/PR | 84970-000

☎ 43 3526-1398

CNPJ. 78.320.397/0015-91 IE. 9062149385

UNIDADE CURIÚVA

Av. Antônio Cunha, s/n | Curiúva/PR | 84280-000

☎ 43 3545-1737

CNPJ. 78.320.397/0018-34 IE. 90722102-44

UNIDADE IBAITI

Rod. BR 153, Km 103 | Parque Industrial | Ibaiti/PR
84900-000

☎ 43 9 9874-0118

CNPJ. 78.320.397/0019-15 IE. 90725786-08

POSTO DE COMBUSTÍVEL

Rua: Saladino de Castro, 1318 | Centro | Arapoti/PR
84990-000

☎ 43 3512-1005

CNPJ. 78.320.397/0004-39 IE. 20600499-15

UNIDADE SEMENTES WENCESLAU BRAZ

Rod. PR092, km 254,2 | Wenceslau Braz/PR
84950-000

☎ 43 3528-3480

CNPJ. 78.320.397/0024-82 IE. 90837318-90

UNIDADE CARLÓPOLIS 2

Rua José Talin, 556 | Jaboticabal | Carlópolis/PR
86420-000

☎ 43 3566-2784

CNPJ. 78.320.397/0025-63 IE. 90845686-67

UNIDADE PINHALÃO

Rua Pedro de Castro, 221 | Vila Guarani | Pinhalão/PR
84925-000

☎ 43 3569-1322

CNPJ. 78.320.397/0027-25 IE. 90845722-65

UNIDADE LAVRINHA

Rua Norte Pioneiro, 280 | Distrito Lavrinha
84925-000

☎ 43 3569-1161

CNPJ. 78.320.397/0026-44 IE. 90845750-19

UNIDADE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

Rua Dona Flauzina Francisca Lemes, 495
Santo Antônio da Platina/PR

CNPJ. 78.320.397/0030-20

São Paulo

UNIDADE ITARARÉ

Rua Orlando Albert, nº 800 | Parque Centenário
Itararé/SP | 18464-050

☎ 15 3532-4434

CNPJ. 78.320.397/0002-77 IE. 380.010.279.110

UNIDADE TAQUARITUBA 1

Rod. SP-249 | Lageado | Taquarituba/SP | 18740-000

☎ 14 3762-9999

CNPJ. 78.320.397/0010-87 IE. 685.089.665.115

UNIDADE TAQUARITUBA 2

Rod. SP-255 KM 325 | Bairro Pico | Taquarituba/SP
18740-000

☎ 14 3762-9999

CNPJ. 78.320.397/0013-20 IE. 685.000.840.113

UNIDADE TAQUARIVAÍ 1

Rodovia SP 258 - KM 254 | Bairro Das Pedrinhas
Taquarivaí/SP | 18425-000

CNPJ. 78.320.397/0011-68 IE. 763.055.810.119

UNIDADE TAQUARIVAÍ 2

Rodovia SP 258 - KM 254,4 Bairro Pedrinhas
Taquarivaí/SP | 18425-000

☎ 15 3584-1240

CNPJ. 78.320.397/0016-72 IE. 763.007.782.119

UNIDADE FARTURA

Rua Germano de Oliveira, s/n | Fartura/SP | 18870-970

☎ 14 3382-3380

CNPJ. 78.320.397/0017-53 IE. 302.022.626.112

UNIDADE AVARÉ

Av. Nova Avaré, nº 2600 | Vila Jatobá | Avaré/SP

☎ 14 99635-4376

CNPJ. 78.320.397/0034-54 IE. 194.283.838.110

UNIDADE PIRAJU

Rua Joaquim Franco da Silva, 277 | Piraju/SP
Zona Industrial | 18810-818

☎ 14 3351-9477

Subsidiária

TRR - CAPAL

Transportadora Revendedora Retalhista de
Combustíveis

Estrada Vicinal, s/n | Arapoti/PR | 84990-000

☎ 43 3512 -1105

CNPJ. 11.345.890/0001-90 IE. 90.662.215-79

Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Erik Bosch
Presidente

Marinus T. Hagen Filho
Vice-Presidente

Emiliano Carneiro Klüppel Júnior
Diretor Secretário

Conselheiros

Italo José Salgadinho

Luiz Marcelo Benini

Richard Verburg

Rodrigo Daniel Bolognesi

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Alberto Carlos van de Pol

Anderson van den Berg

Henri Martinus Kool

DIRETORIA EXECUTIVA

Adilson Roberto Fuga
Presidente Executivo

Amilton Burgo Brambila
Diretor Financeiro

Eliei Magalhães Leandro
Diretor Comercial

Valquíria Demarchi Arns
Diretora Industrial

GERENTES E COORDENADORES DE UNIDADES

Danilo Pires
Joaquim Távora

Darlei Haefliger
Sementes

Helder Soares
Carlópolis e Santo Antônio da Platina

Jefferson Copetti
Itararé

Joana Rocha Meira Hermenegildo
Taquarituba

Kelly Gonçalves
Wenceslau Braz e Santana do Itararé

Newton Openheimer Beraldo
Café

Patrícia Olímpia
Fartura

Sandra Jaqueline Garcia Gelain
Avaré

Vanusa Carla de Freitas Ferreira
Taquarivaí

Vitor Júnior Lopes
Curiúva e Ibaiti





Aconteceu em
2025

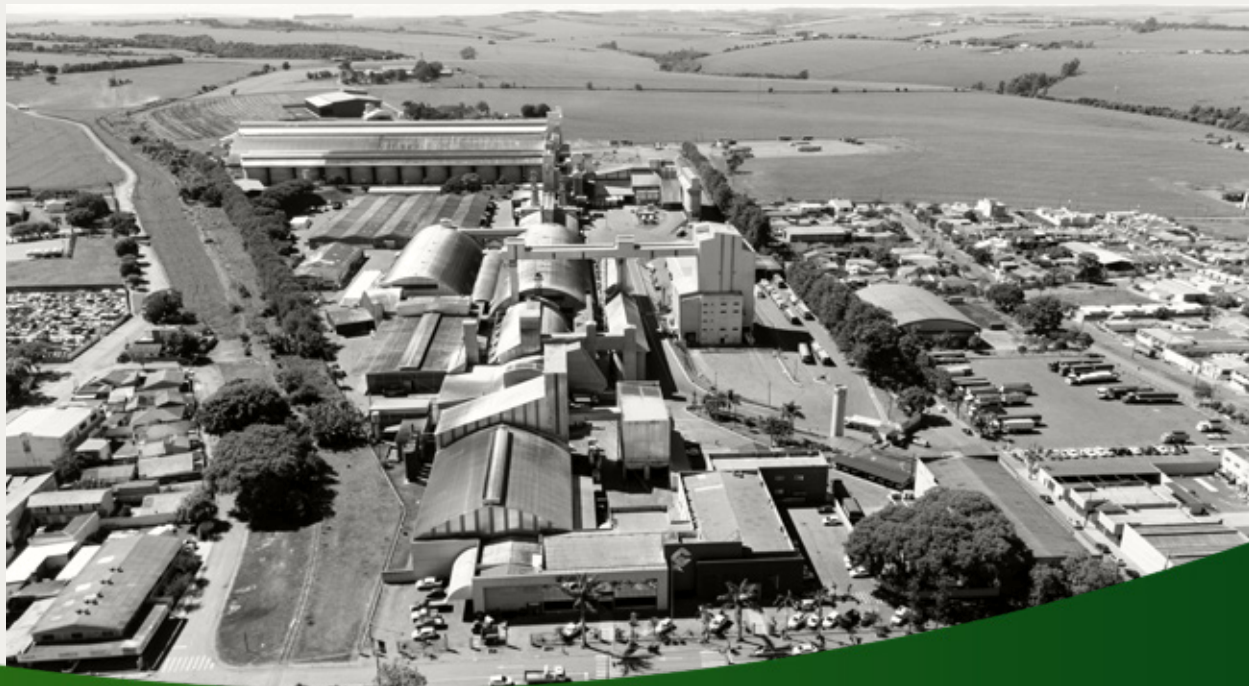


Foto: Valderi José Maria



Registros da comemoração dos 65 anos da Capal com a Diretoria Executiva, Conselho de Administração, cooperativas parceiras, colaboradores e autoridades locais.

65 anos de trajetória, edificada sobre os princípios cooperativistas

Ao completar 65 anos de história, consolidamos nossa trajetória de crescimento, aliando expansão a uma gestão orientada por princípios cooperativistas. Com mais de **3,8 mil produtores** associados e presença em **23 unidades** no Paraná e em São Paulo, a cooperativa manteve um ritmo consistente de investimentos em infraes-

trutura, aplicando mais de **R\$ 164 milhões** em obras e investimentos.

A força desse crescimento está ancorada nos princípios do cooperativismo, em nosso propósito de “unir pessoas, produzir alimentos e contribuir para um mundo melhor” e nos valores que norteiam nossa atuação: integridade, transparência, respeito,

simplicidade, compromisso e sustentabilidade.

Mais do que diretrizes formais, esses princípios fazem parte do cotidiano da cooperativa e orientam o diálogo permanente com cooperados e comunidades, preservando o espírito cooperativista em um contexto de expansão e diversificação dos negócios.

Se você quer conhecer mais sobre os princípios do cooperativismo, assim como nosso propósito, visão e missão, confira a série de vídeos curtos publicada em nosso Instagram, acessando o QR Code:





Transparência e diálogo como base da gestão

A transparência na gestão marcou, mais uma vez, nosso ano de trabalho, fortalecendo o diálogo permanente com os cooperados e a participação ativa nas decisões da cooperativa. Ao longo do período, diferentes espaços de prestação de contas e escuta qualificada permitiram compartilhar informações e esclarecer dúvidas de forma próxima e acessível.

As pré-assembleias, realizadas em fevereiro, antecederam a Assembleia Geral Ordinária referente ao exercício de 2024 e percorreram unidades do Paraná e de São Paulo. Nos encontros, foram apresentados os principais números da cooperativa, como resultados financeiros, recepção

das culturas, quadro de cooperados e área assistida, sempre considerando as especificidades regionais.

O compromisso com a transparência também orientou a reunião semestral online, para a apresentação do balanço financeiro e do desempenho das áreas no primeiro semestre de 2025, e os encontros informativos sobre o processo de incorporação da Coopagrícola, culminando na Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre o tema. A aprovação unânime da incorporação, bem como a definição dos próximos passos, reafirmou a transparência e a participação como pilares da governança da Capal.

Gestão democrática se constrói com governança sólida, diálogo e confiança.

Desafio de Rua teve novos percursos e inscrições esgotadas



O Desafio de Rua Capal chegou à sua 9ª edição com mudanças que marcaram a prova, a começar pelo novo local de concentração e largada, realizado no Parque de Exposições da Capal, ampliando a estrutura do evento.

Os percursos também passaram por reformulação e incluíram, além do trajeto urbano, trechos pela área rural. As provas de 5 km e 10 km incorporaram estradas de terra e variações de altimetria, conectando a corrida ao ambiente agropecuário e

oferecendo novos desafios aos participantes.

O interesse do público foi evidenciado pelo rápido esgotamento das inscrições, antes mesmo do prazo final, reunindo 560 atletas de diferentes municípios do Paraná e de São Paulo.

Por meio do Desafio de Rua, a Capal estimula a prática esportiva, a adoção de hábitos saudáveis, a convivência e a integração, ampliando o alcance da cooperativa junto à comunidade e à região.

Novas experiências marcaram a 9ª edição do Desafio de Rua, fortalecendo a promoção da saúde e da qualidade de vida.







Expoleite 2025 ampliou estrutura, teve atividades diversificadas e atraiu público recorde

A Expoleite 2025 teve público recorde de participação, chegando a quase 30 mil visitantes, e confirmou sua relevância como um dos principais eventos do calendário agropecuário regional, reunindo produção, conhecimento técnico, negócios e convivência em um mesmo espaço.

*Infraestrutura alinhada às
necessidades do público*

Em 2025, as obras do Parque de Exposições priorizaram acessibilidade, com a implantação de rampas em todos os acessos, pavimentação de trechos e melhorias na drenagem, garantindo mais conforto e segurança ao público.

Os galpões do gado leiteiro também receberam interven-

ções, com substituição de madeiras, novos telhados e adequações no piso, preservando a arquitetura rústica e o valor histórico do espaço. A pista de julgamento passou por melhorias estruturais e paisagísticas, contribuindo para o bem-estar dos animais, dos expositores e do público.

*Programação técnica e
atrações para toda a família*

A 51ª edição da Expoleite teve aproximadamente 200 animais em julgamento na pista, integrando o Circuito Nacional da Raça Holandesa. Além disso, a feira teve uma programação completa, reunindo palestras, rodadas técnicas e encontros voltados a diferentes cadeias produtivas atendidas pela cooperativa.

51ª EDIÇÃO
**EXPO
LEITE**
ARAPOTI - PARANÁ





Avaliação técnica e valorização genética marcam o julgamento de gado leiteiro, que integra o Circuito Nacional da Raça Holandesa.

Além do conteúdo técnico, a Expoleite ofereceu atrações culturais, praça de alimentação com participação de entidades locais, espaço kids, exposição de flores e uma galeria comercial. A combinação entre informação, lazer e convivência reforçou o caráter da feira como um evento aberto à comunidade e relevante para o agronegócio regional.

Novas áreas ampliaram a experiência da feira

Entre as novidades da edição, destacaram-se a área demonstrativa com cultivares de inverno e o espaço exclusivo para exposição de maquinários agrícolas. No campo demonstrativo,

foram apresentadas culturas com perfil forrageiro, com apoio técnico da equipe da Capal, permitindo uma abordagem prática sobre manejo e uso na alimentação animal.

A nova área de exposição de máquinas reuniu empresas do setor com foco em tecnologia e inovação. A inclusão dessas áreas ampliou o espaço físico da feira e alinhou a programação às diferentes frentes de atuação da cooperativa.

Suinocultura, cafeicultura e mercado agrícola

Além da pecuária leiteira, a Expoleite constitui um espaço de troca e atualização

para outros segmentos da Capal. O Encontro de Suinocultores reuniu produtores para debater mercado, biossegurança e oportunidades de agregação de valor, fortalecendo a cadeia entre os cooperados.

A cafeicultura também esteve presente com o Encontro de Cafeicultores e rodadas técnicas voltadas ao mercado, produtividade e cenário climático. Palestras sobre grãos, e atividades voltadas a mulheres e jovens, como palestra sobre gestão da propriedade e tendências do agronegócio, complementaram a programação, caracterizando a Expoleite como um ambiente diversificado, técnico e conectado à realidade do campo.



O Prêmio Leite de Qualidade reconhece cooperados que se destacam pelo cuidado com a produção, reforçando a importância da excelência do campo à indústria.



O Clube de Bezerras incentiva o aprendizado desde cedo, aproximando crianças e jovens da atividade leiteira e da sucessão no campo.

Suinocultura em foco: conhecimento, gestão e desenvolvimento humano

Ao longo de 2025, desenvolvemos diversas ações voltadas à suinocultura, com foco na qualificação técnica, na gestão das propriedades e na valorização das pessoas envolvidas na atividade. Entre os destaques estão o Mês do Leito, realizado em abril, que reuniu suinocultores e especialistas em palestras técnicas e momentos de troca sobre manejo, sanidade e qualidade na produção de leitões, e o tradicional Encontro de Suinocultores durante a Expoleite, em julho.

Esse movimento foi com-

plementado por iniciativas práticas, como o 1º Dia de Campo da Suinocultura, em novembro, que reuniu mais de 100 cooperados em estações temáticas sobre sanidade, reprodução e manejo, além do programa De Olho na Qualidade Rural, desenvolvido ao longo de meses em parceria com a Aurora Coop e o Sebrae, com foco em gestão, organização da propriedade, eficiência e sustentabilidade.

A agenda técnica da suinocultura também incluiu o programa Melhores da Suinocultura

Capal. A iniciativa tem como objetivo promover a transparência ao apresentar os resultados zootécnicos da produção, reconhecer o trabalho dos produtores e incentivar a melhoria contínua do sistema.

Também realizamos ações voltadas ao desenvolvimento humano, como a visita técnica de suinocultoras e colaboradoras ao frigorífico da Aurora. Conjuntamente, essas iniciativas fortalecem a cadeia produtiva a partir do conhecimento, da cooperação e da evolução contínua no campo.





Assistência técnica e pesquisa como base da atuação no campo

Durante o ano, promovemos uma série de eventos técnicos no campo, levando conhecimento aplicado a agricultores e pecuaristas por meio da atuação do Departamento de Assistência Técnica, em parceria com a Fundação ABC. As iniciativas aproximam pesquisa da assistência técnica e das decisões nas propriedades.

Além do tradicional Tec Campo, que percorreu unidades

do Paraná e de São Paulo com foco em soja e milho, o calendário técnico do ano trouxe inovações. Dois destaques foram a realização do primeiro Dia de Campo em Avaré/SP, ampliando a atuação técnica da Capal na região e fortalecendo a proximidade com os cooperados locais, e a implantação do parcelão de milho para silagem em Santo Antônio da Platina/PR, pela primeira vez na Unidade. O projeto reuniu di-

ferentes híbridos, tratamentos de sementes e condições de plantio, integrando as áreas agrícola e pecuária da assistência técnica.

Com a combinação entre eventos consolidados e novas frentes técnicas, ampliamos o alcance das informações no campo, promovendo troca de experiências, atualização constante e suporte técnico alinhado às realidades regionais e aos desafios da produção agropecuária.

Segurança e qualidade no centro da operação

Além do conhecimento no campo que impulsiona a produtividade, a Capal investe em excelência operacional para garantir a qualidade da produção dos cooperados em todas as etapas. Em 2025 provemos ações de mobilização e capacitação das equipes, alinhando segurança, processos e eficiência diante dos desafios das safras.

No início das safras de

verão e inverno, encontros com colaboradores das Unidades e da Matriz reforçaram boas práticas operacionais, comunicação entre setores, manutenção e segurança do trabalho. Somados aos investimentos contínuos em infraestrutura e armazenagem, esses esforços asseguram suporte adequado ao recebimento da produção e posicionam a segurança e a qualidade como bases da atuação da Capal.

Conhecimento aplicado no campo e rigor operacional sustentam a busca pela qualidade em cada etapa da produção.





Cafeicultura: qualidade construída no campo com manejo e suporte técnico

A safra de café 2024/2025 apresentou desafios ao longo do ciclo, mas foi conduzida com bons resultados nas áreas assistidas pela Capal no Paraná e em São Paulo. A atuação da assistência técnica, aliada ao manejo adotado pelos cafeicultores cooperados, foi determinante para a manutenção da produtividade e, principalmente, da qualidade dos grãos, mesmo em um ano de biennialidade negativa.

Além do manejo nas propriedades, estivemos presentes

em eventos importantes para a cafeicultura regional, como a Ficafé, em Jacarezinho/PR, participando de debates técnicos sobre qualidade, pós-colheita e mercado. A participação reforçou a importância da atualização constante e da troca de experiências para o fortalecimento da cafeicultura regional.

A qualidade construída no campo também se refletiu no reconhecimento dos cafés produzidos por cooperados em concursos municipais de qualidade, em Carlópolis e Fartura, com resultados

expressivos.

Esse movimento foi fortalecido por iniciativas estruturadas, como o Programa de Boas Práticas Agrícolas – Café (PBPCAF), que avaliou o manejo das lavouras ao longo da safra, considerando critérios técnicos, ambientais, sociais e de gestão. Somadas à estrutura industrial e de armazenagem da cooperativa, essas ações constituem o café como uma cadeia estratégica, orientada por conhecimento técnico, mercado e valorização do trabalho no campo.



Itararé/SP

Cooperativismo que gera impacto social

Nosso compromisso com o desenvolvimento social se expressa também em iniciativas que fortalecem o vínculo com as comunidades onde atuamos e ampliam o sentido do cooperativismo para além da atividade econômica.

Ao longo do ano, esse movimento ganhou forma por meio das ações do Dia de Cooperar (Dia C), ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,

e realizadas em todas as cidades onde temos Unidades de atendimento, mobilizando colaboradores e cooperados em ações voltadas ao desenvolvimento local.

Esse compromisso também se traduz na abertura das Unidades para visitas educativas, aproximando crianças, jovens e estudantes da realidade do agro-negócio e contribuindo para a formação de novos profissionais

do setor. Ele se reflete ainda em ações de doação, patrocínio e solidariedade em momentos críticos, como a campanha de arrecadação destinada às famílias atingidas pelo tornado em Rio Bonito do Iguaçu/PR.

Conjuntamente, essas iniciativas expressam nosso propósito de unir pessoas, produzir alimentos e contribuir para um mundo melhor.



Fartura/SP



Taquarivaí/SP

Ações do Dia de Cooperar realizadas:

Arapoti/PR: Revitalização da área externa do Centro Comunitário Vila Humaitá (onde acontece o Projeto Sementinha), com pintura e plantio de grama.



Ibaiti/PR: Campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza para a Casa Lar Menino Jesus.



Santo Antônio da Platina/PR: Tarde educativa e recreativa para crianças que participam de escolinha de futsal beneficente.



Avaré/SP: Campanha de arrecadação de produtos de higiene e limpeza para a Fundação Padre Emílio Immoos.



Itararé/SP: Implantação de horta, com momento de orientação técnica e convivência, e arrecadação de fundos para a COPADDI.



Santana do Itararé/PR: Palestra sobre meio ambiente em escola municipal e distribuição de lixeiras na cidade.



Carlópolis/PR: Campanha de arrecadação de leite para o Lar dos Idosos, entrega em momento de convivência com os idosos, com distribuição de presentes.



Joaquim Távora/PR: Plantio de mudas nativas e doação de uniformes para o Clube Desbravadores.



Taquarituba/SP: Reforma e reorganização do bazar da Associação Voluntários no Combate ao Câncer (AVCC).



Curiúva/PR: Campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal para a APAE.



Pinhalão/PR: Apresentação teatral e lúdica para conscientização ambiental em escola municipal.



Taquarivaí/SP: visita de jovens acolhidos pela Casa transitória à Unidade da Capal, com apresentações de áreas do mercado de trabalho.



Fartura/SP: Tarde educativa, com palestra e roda de conversa, para o Grupo Assistencial às Meninas e Adolescentes (GAMA).



Piraju/SP: Apresentação teatral sobre educação socioemocional e combate ao uso de álcool e drogas para adolescentes da Guarda Mirim Constantino Leman.



Wenceslau Braz/PR: Revitalização de parquinho público, com jardinagem e construção de brinquedos, com reaproveitamento de materiais reciclados.





Programa de Compliance: fazer o certo nos diferencia

Nesse exercício, fortalecemos nossa cultura de ética e integridade por meio do Programa de Compliance, que orienta uma atuação responsável, fundamentada em normas, políticas e processos que sustentam a tomada de decisão e os relacionamentos da cooperativa.

A 4ª edição da Semana Compliance+, com o tema “Fazer o certo nos diferencia”, teve cerca de 1.040 participações, entre colaboradores e cooperados, de forma

presencial e online, entre os dias 10 e 14 de novembro. Foram realizadas oito horas de programação, com palestras sobre cultura de integridade, lavagem de dinheiro, políticas de compliance, entre outros temas, transmitidas ao vivo da Matriz, em Arapoti, para todas as Unidades da cooperativa, além de um workshop voltado à liderança sobre governança, riscos e compliance.

A participação da Diretoria Executiva e do Conselho de

Administração reforçou o engajamento da Alta Administração no fortalecimento da cultura ética, elemento essencial para a prevenção de riscos e para a sustentabilidade da cooperativa no longo prazo.

Um dos marcos do evento foi o lançamento da revisão do Código de Conduta. A atualização incorporou de forma mais explícita os valores da cooperativa e revisou diretrizes ligadas ao cotidiano de trabalho.



Embaixadores do Compliance

Nosso Programa de Compliance é estruturado em nove pilares que contemplam mecanismos de prevenção, detecção e correção. Entre eles, destaca-se o pilar de Treinamento e Comunicação, operacionalizado por meio do Programa Embaixadores do Compliance. Ao final de 2025, o programa contava com 44 embaixadores ativos, distribuídos entre a Matriz, em 11 setores, e 19 Unidades de Negócios nos estados do Paraná e de São Paulo.

De forma voluntária, os embaixadores atuam como agentes multiplicadores da cultura de integridade, participam de capacitações específicas e executam um plano de trabalho formal. Entre janeiro e outubro de 2025, foram realizadas 10 ações com foco nos pilares de Governança, Social e Ambiental, alcançando 3.804 participações. Durante a Semana Compliance+, o trabalho dos embaixadores foi reconhecido por meio da entrega de certificados,

depoimentos e da prestação de contas à Alta Administração, com a apresentação de relatório formal.

**Ética e
integridade
orientam nossas
decisões e
relações.**

Descarte Certo

Resíduos veterinários

Em 2025, o programa Descarte Certo manteve seu papel na promoção da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, assegurando a destinação adequada de resíduos e fortalecendo boas práticas no campo, junto aos cooperados e à comunidade.

27,15
toneladas
de resíduos coletadas em 2025

236,61
toneladas
de resíduos coletadas desde a implantação do programa

Descarte Certo

Resíduos agropecuários

Em 2023, o Programa Descarte Certo foi ampliado com a inclusão de outros resíduos gerados no campo, fortalecendo seu papel estratégico na gestão ambiental da cooperativa, ao ampliar a destinação correta de materiais e incentivar práticas sustentáveis junto aos cooperados.

A extensão da coleta contempla pneus inservíveis, embalagens de óleo e adubo foliar, filtros e estopas, além de lonas de cobertura de silo, reforçando o compromisso da Capal com a preservação ambiental e a segurança no meio rural.

Resultados de 2025

34
toneladas
de pneus inservíveis
(aumento de 31%)

4,66
toneladas
de embalagens plásticas
(aumento de 41%)

7,79
toneladas
de filtros e estopas
(aumento de 51%)

14,92
toneladas
de lonas de cobertura de silo
(aumento de 25%)

Resultados acumulados desde
a ampliação do programa

102,91
toneladas
de pneus inservíveis

15,42
toneladas
de filtros e estopas

No total, foram **173,87 toneladas** de resíduos com destinação ambientalmente adequada, evidenciando o sucesso do programa e sua relevância para a preservação ambiental

13,48
toneladas
de embalagens plásticas

42,02
toneladas
de lonas de cobertura de silo

Áreas de reflorestamento

A Capal investe em áreas de reflorestamento como parte de sua atuação ambiental, contribuindo para a recomposição vegetal, a proteção do solo e dos recursos hídricos, o sequestro de carbono e o fornecimento sustentável de matéria-prima.

214,06
hectares
de área reflorestada no Paraná
(eucalipto)

37,90
hectares
de área reflorestada em São Paulo
(eucalipto)

Programa Capal de Gestão Rural

Em 2025, o Programa Capal de Gestão Rural (PCGR) consolidou-se como ferramenta de promoção da sustentabilidade, da gestão eficiente e da melhoria contínua das propriedades rurais vinculadas à cooperativa.

95 cooperados
no Programa Capal de Gestão Rural

57 propriedades
(sendo 3 apenas para gestão rural e 1 para milho waxy)

7 cidades atendidas
Paraná e São Paulo

Níveis de Sustentabilidade

Nível I: 12 propriedades

Nível II: 20 propriedades

Nível III (bronze): 11 propriedades

Nível IV (prata): 1 propriedade

Nível V (ouro): 13 propriedades

42,11% das propriedades estão em nível de sustentabilidade (acima nível III)

72,16% da cevada recebida está dentro do PCGR

53,33% da cevada recebida se enquadra como matéria-prima sustentável

6.428,34 ha de cevada sustentável

Destinação de resíduos da cooperativa

A gestão de resíduos sólidos da Capal é conduzida pelo Setor de Meio Ambiente, com procedimentos padronizados e em conformidade com a legislação. O sistema abrange resíduos das atividades administrativas, operacionais e industriais.

As Unidades dispõem de recipientes identificados para segregação na origem e de uma central para armazenamento temporário, com posterior destinação por empresas licenciadas, assegurando controle e rastreabilidade.

Confira os os números referentes a 2025:

Plástico - Reciclagem

133,72
toneladas

Sucata Metálica - Reciclagem

120,45
toneladas

Papel e Papelão - Reciclagem

28,27
toneladas

Classe I - Perigosos
Aterro Industrial / Coprocessamento

23,69
toneladas

Classe II - Não Perigosos
Aterro Industrial

89,02
toneladas

Resíduos Eletrônicos
Reciclagem / Descaracterização

1,577
toneladas

Resíduos Vegetais - Compostagem

7.148,69
toneladas

Embalagem de Lubrificante
Logística Reversa

375,3
quilogramas

Resíduos Lâmpadas
Trituração e Descontaminação

1.016
unidades

Óleo Lubrificante Usado
Rerrefino

4.040
litros



Nossa Gente, Nossa História valoriza trajetórias que constroem a Capal

A gestão de pessoas da Capal é pautada pelo reconhecimento das pessoas que contribuem, diariamente, para o desenvolvimento da cooperativa. Em 2025, o programa Nossa Gente, Nossa História chegou à sua 20ª edição, homenageando 126 colaboradores, de diferentes áreas e unidades, a cada ciclo de 5 anos trabalhados.

O evento reuniu colabo-

radadores de 13 cidades em Arapoti/PR, em um momento de celebração e integração, marcado por reconhecimento, homenagens e entrega simbólica do bônus por tempo de serviço. Mais do que uma confraternização, o Nossa Gente, Nossa História reforça a importância das histórias individuais que, ao longo do tempo, se conectam e formam a história coletiva da cooperativa.

Colaboradores homenageados por tempo de serviços prestados:

5 anos - 76 colaboradores
10 anos - 23 colaboradores
15 anos - 10 colaboradores
20 anos - 5 colaboradores
25 anos - 5 colaboradores
30 anos - 4 colaboradores
35 anos - 3 colaboradores



Jean Cláudio Michalowski, Luiz Mário Soares de Jesus e Paulo César dos Santos foram homenageados por 35 anos de trabalho.

Outras ações de valorização de colaboradores

Programa Cuide-se+

O Programa Cuide-se+, realizado em parceria com o SESI, reúne ações voltadas à promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores e está estruturado em duas modalidades. A frente Alimentação Saudável envolve oficinas educativas e acompanhamento nutricional, com foco na orientação sobre hábitos alimentares equilibrados e no cuidado contínuo com a saúde, demonstrando não apenas benefícios clínicos, mas também impactos psi-

cossociais.

Já a modalidade Prevenção ao Câncer contempla a realização de exames preventivos, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce e reforçando a importância da prevenção como parte da qualidade de vida. Por meio dessas iniciativas, o programa contribui para a conscientização, o cuidado integral e a adoção de práticas que impactam positivamente o cotidiano dos colaboradores.

Mamografias - 36 exames, voltados ao diagnóstico precoce do câncer de mama.

Preventivos (Papanicolau) - 53 exames, voltados ao diagnóstico precoce do câncer de colo do útero.

PSA - 38 exames, voltados à detecção precoce de alterações na próstata.

Testes de pele - 36 exames, voltados à identificação de alterações que possam indicar câncer de pele ou outras condições.

Acompanhamento nutricional - 30 colaboradores tiveram orientação nutricional no âmbito da alimentação e nutrição.

Programa de Saúde Mental Ocupacional

Em 2025, estruturamos o Programa de Saúde Mental Ocupacional, desenvolvido em parceria com o SESI e o SESCO-OP/PR, com foco na prevenção, promoção e cuidado em saúde mental no ambiente de trabalho. A iniciativa foi organizada em três eixos integrados: mapeamento de fatores psicossociais, capacitação de líderes e colaboradores e oferta de terapêutica individualizada.

O primeiro eixo consistiu na aplicação de uma pesquisa para identificação de fatores psicossociais, realizada entre maio e junho, com a participação de 870

colaboradores dos estados do Paraná e São Paulo. O segundo eixo envolveu ações formativas em saúde mental, com a capacitação de 70 líderes e 230 colaboradores ao longo do ano, abordando temas como estresse, liderança, relações de trabalho, assédio e autocuidado. Já o terceiro eixo contemplou atendimentos psicológicos individualizados, com acompanhamento estruturado ao longo de seis meses, beneficiando 63 colaboradores. As ações contribuíram para ampliar o cuidado com a saúde emocional das equipes e qualificar o ambiente de trabalho.



Semana SSI abordou hábitos seguros, atenção no trabalho, protagonismo na segurança e cuidado com a saúde física e mental.

Semana SSI – Saúde, segurança e bem-estar de forma integrada

Em 2025, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) passou por uma atualização e adotou a nova nomenclatura Semana SSI – Saúde e Segurança Integral. A mudança representou a evolução das ações da cooperativa, ao integrar temas relacionados à saúde, ao bem-estar e à segurança, mantendo

o foco na prevenção de acidentes e na valorização da vida.

A programação foi realizada na Matriz, em Arapoti/PR, com transmissão ao vivo para as Unidades, além de ações presenciais que percorreram todas as unidades operacionais da cooperativa. Esse formato ampliou o alcance das atividades e possibilitou

a participação de colaboradores de diferentes cidades.

Ao longo da Semana SSI, foram abordados temas como a adoção de hábitos seguros no dia a dia, comportamento e atenção no ambiente de trabalho, protagonismo individual na segurança, saúde mental e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Programa SSI – Saúde e Segurança Integral

Mais que um evento, em 2025 estruturamos o SSI – Saúde e Segurança Integral como um programa estratégico, que consolida, em um modelo amplo e integrado, todas as ações e iniciativas

voltadas à saúde e à segurança dos colaboradores.

O SSI tem como objetivo centralizar as iniciativas de saúde e segurança através de divulgações coordenadas e ações estra-

tégicas que promovam o engajamento dos colaboradores, criando uma cultura organizacional onde o cuidado com a vida e o bem-estar seja um valor fundamental compartilhado por todos.

Pilares do SSI:

- Integração dos programas de saúde e segurança ocupacional
- Ações contínuas de engajamento
- Promoção da cultura preventiva
- Foco no bem-estar integral do colaborador

Indicadores de desempenho

Indicadores reativos

Em 2025, registramos 66 acidentes de trabalho, sendo 15 deles acidentes de trajeto. Do total, 14 foram acidentes sem afastamento (ASA) e 52 acidentes com afastamento (ACA). Os dados evidenciam a importância de nossas ações contínuas de prevenção, monitoramento e conscientização em saúde e segurança do trabalho, bem como a necessidade de manter e aprimorar as iniciativas voltadas à redução de riscos e à proteção da integridade dos colaboradores.

Indicadores proativos

Em julho de 2025, iniciamos o projeto-piloto do Programa de Observação de Segurança em Arapoti/PR, que representa a transição de uma abordagem predominantemente reativa para uma atuação preventiva e proativa em segurança do trabalho. Entre julho e dezembro, foram registradas 462 observações, evidenciando o engajamento das equipes na identificação antecipada de riscos, sendo 204 delas relacionadas a práticas seguras, reforçadas de forma positiva.

Treinamento de safristas e capacitação para o trabalho

Ao longo do ano, também realizamos ações de capacitação em segurança do trabalho voltadas a safristas, com foco na prevenção de acidentes e na execução segura das tarefas. Os treinamentos abrangeram temas críticos relacionados a riscos ocupacionais, incluindo trabalho

em altura, espaços confinados, operação de máquinas e equipamentos, manuseio de produtos químicos e acesso a áreas com atmosferas potencialmente perigosas.

As capacitações reforçaram o cumprimento dos requisitos legais, a adoção de procedimen-

tos seguros e a conscientização sobre o uso correto de equipamentos de proteção, contribuindo para a redução de riscos, a preservação da integridade física dos trabalhadores e a construção de um ambiente de trabalho mais seguro durante os períodos de safra.

	CURSO	Nº turmas	Nº participantes
NR 33	Curso de Segurança no Trabalho em Espaço confinado	28	457
NR 35	Curso de Segurança no Trabalho em Altura	33	527
NR 12	Curso de Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos	27	545
	Treinamento Segurança para acesso a áreas classificadas/atmosferas explosivas	32	536
NR 31.7	Curso de Segurança no Trabalho com Agrotóxicos	5	30
	Total	125	2095

Obras e investimentos

Arapoti

Construção de armazém de sementes (concluída)

Construção de centrais de pó (em andamento)

Construção de nova bateria de silos (em andamento)

Construção de nova Loja Agropecuária (em andamento)

Reforma do Parque de Exposição – Fase 2 (concluída)

Reforma do Parque de Exposição – Fase 3 (em andamento)

Itararé

Revitalização da fachada da Loja Agropecuária e construção do novo setor Administrativo (concluída)

Santo Antônio da Platina

Construção de Loja Agropecuária e armazém de insumos (concluída)

Taquarituba

Construção de armazém de sementes (concluída)

Construção de Loja Agropecuária provisória, armazém de defensivos e torre de vigia (concluída)

Taquarivaí

Implantação de instalações de prevenção a incêndios (em andamento)

Wenceslau Braz

Construção de silos metálicos (em andamento)

Pesquisa estratégica

Em 2025 realizamos um levantamento estratégico para ouvir nossos cooperados, com foco na precisão estatística e transparência. A pesquisa foi conduzida pelo instituto Datacenso Pesquisa e Inteligência de Mercado.

Público e abrangência: foram realizadas **886 entrevistas** dentro de um universo de **3.807 cooperados**.

Período e coleta: os dados foram levantados diretamente com o público-alvo, por meio de formulário, entre 15 de setembro e 03 de novembro.

Confiabilidade: o estudo apresenta uma margem de erro de 3% e um grau de **confiança de 95%**, o que garante dados robustos para a análise estatística.

Conheça os principais pontos da pesquisa:

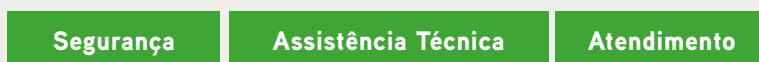
Grau de importância da Capal para o desenvolvimento do negócio dos cooperados



Capacidade da Capal em oferecer alternativas e soluções inovadoras para os produtores rurais



Motivos que levam o cooperado a entregar a sua produção de leite para Capal



Motivos que levam o cooperado a entregar a sua produção de grãos para Capal



Satisfação geral com a assistência técnica

Bom **43%** **52%** Ótimo

Satisfação geral com a Ração Capal

Bom **53%** **42%** Ótimo

Avaliação geral nos itens:

Atendimento dos funcionários
Confiança nos profissionais da Capal
Atendimento do gerente da sua unidade
Suporte e apoio em geral
Agilidade e rapidez nas respostas
Atendimento comercialização de grãos
Programa de Precisão na Agricultura

Bom **55%** **39%** Ótimo

Grau de desempenho do comprometimento da Capal com o aumento da rentabilidade dos cooperados

Bom **52%** **32%** Ótimo

Índice Geral de Satisfação (IGS) com a Capal

Satisfeito **33%** **60%** Muito satisfeito

Rankings e certificações

Globo Rural

500 Maiores do Agro

posição #86

50 Maiores do Sul

posição #29

Valor Econômico

Valor 1000

posição #288

avanço de 15 posições em relação ao ranking anterior

Revista Amanhã

500 Maiores do Sul

posição #75

100 Maiores do PR

posição #27

Por Setor "Cooperativa"

posição #14

Negócios em Intercooperação

Coonagro

Mais do que um marco no tempo, 2025 representa a continuidade de uma trajetória construída com propósito e cooperação. A Coonagro superou limites operacionais, celebrou resultados históricos e reafirmou o compromisso de ser uma cooperativa que une, fortalece e transforma o agronegócio. A cooperativa encerrou o exercício com um faturamento líquido de R\$ 1,8 bilhão, movimentando 1,1 milhão de toneladas de fertilizantes em vendas para associadas e terceiros e prestação de serviços de industrialização para terceiros.



Capacidade produtiva: 1,2 milhão de toneladas ao ano

Volume movimentado: 1,1 milhão de toneladas

Faturamento líquido: R\$ 1,8 bilhão

Maltaria Campos Gerais

Em 2025 a Maltaria Campos Gerais completou seu primeiro ano de atividades. O projeto de intercooperação entre as cooperativas Agrária, Bom Jesus, Capal, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia foi certificado com a FSSC 22000 (Food Safety System Certification), que trata do sistema de gestão para segurança de alimentos. Essa é uma certificação importante para o mercado, atestando a qualidade dos processos que envolvem a produção de malte na unidade.



Capacidade produtiva: 240.000 toneladas

Produção em 2025: 264.553 toneladas

Unium

A Unium é a marca que representa a união das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, fortalecendo a atuação conjunta no agronegócio com base na intercooperação. Reúne mais de 5 mil cooperados, com unidades de beneficiamento de leite em Castro, Itapetininga e Ponta Grossa, onde está localizada também a Queijaria, além da unidade de processamento de grãos Herança Holandesa, em Ponta Grossa.



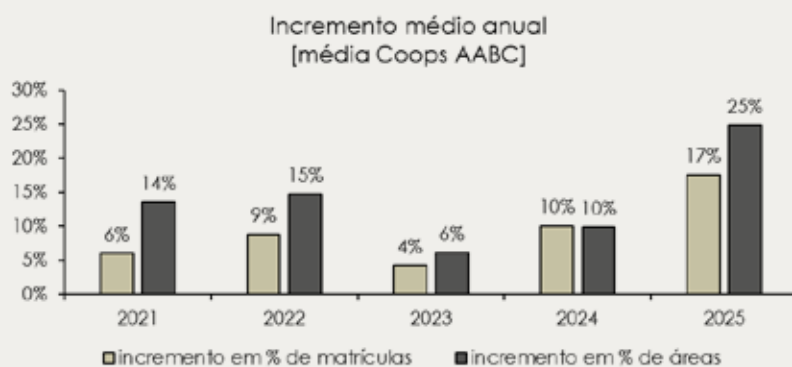
	Unidades de Beneficiamento de Leite e Queijaria	Moinho de Trigo
Número de colaboradores	1.324	80
Faturamento de 2025	R\$ 4.536.554.413,63	R\$ 319.225.051
Investimentos em 2025	R\$ 106.102.988,73 (realizado e comprometido)	R\$ 1.162.533,61

sigmaABC

O sigmaABC vem se consolidando como uma ferramenta cada vez mais presente no dia a dia dos cooperados.

Em 2025, 476 novos cooperados – que representam 17% dos cooperados ativos e com programação vigente nesta safra de verão – passaram a utilizar o

sigmaABC, ampliando de forma significativa a base de produtores conectados. Esse movimento resultou em um crescimento de 25% da área total das cooperativas-acionistas integrada à plataforma, o maior avanço já registrado desde o início do monitoramento, conforme destacado na Figura 1.



Na prática, isso significa que hoje quase 70% da área das cooperativas já está conectada ao sigmaABC, frente a 44% no final de 2024. Pelo número de matrículas, a adesão também cresceu de forma relevante, saindo de 29% para 46% no mesmo período. Esses números refletem confiança, utilidade e aderência da ferramenta à rotina do produtor.

Um dos principais responsáveis por esse avanço foi a Nota Fiscal Eletrônica do Pro-

dutor Rural (NFP-e), cuja solução foi disponibilizada no final de 2024. Ao reunir em um só lugar uma obrigação legal e outras informações importantes da propriedade, o sigmaABC passou a entregar valor imediato: menos retrabalho, mais organização e mais segurança nas informações. A NFP-e mostrou, na prática, que soluções integradas ao dia a dia do produtor são o caminho mais eficiente para facilitar a gestão da propriedade.

Publicações

Cartilha de Criação de Bezerras Leiteiras

Reúne orientações de manejo do aleitamento ao primeiro parto, com foco em eficiência produtiva e redução de custos.



Catálogo de Nutrição Bovinos Leite

Apresenta as soluções de nutrição Capal para bovinos leiteiros em diferentes fases produtivas.

Código de Conduta edição revisada

Atualiza e reforça valores, princípios e diretrizes que orientam decisões e condutas nas relações com a Capal.





Manual de Biossegurança em Sistemas de Produção Leiteira

Apoia a adoção de práticas de controle sanitário baseadas em evidências técnicas e recomendações oficiais.

Manual de Boas Práticas e Adequações para Estruturas Rurais

Orienta sobre boas práticas agropecuárias, requisitos legais e conservação do solo e da água.

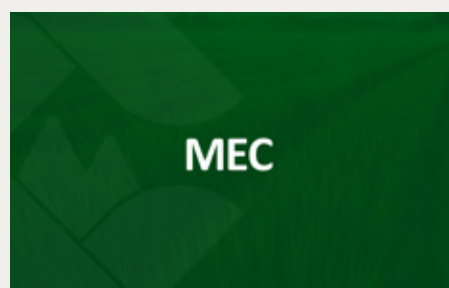


Manual do Puxador

Orienta puxadores de animais em exposições de gado leiteiro, com foco em manejo, apresentação e bem-estar animal.

Modelo de Execução Capal (MEC) – Departamento de Assistência Técnica Agrícola

Estabelece diretrizes para alinhar o atendimento técnico aos objetivos estratégicos da cooperativa.

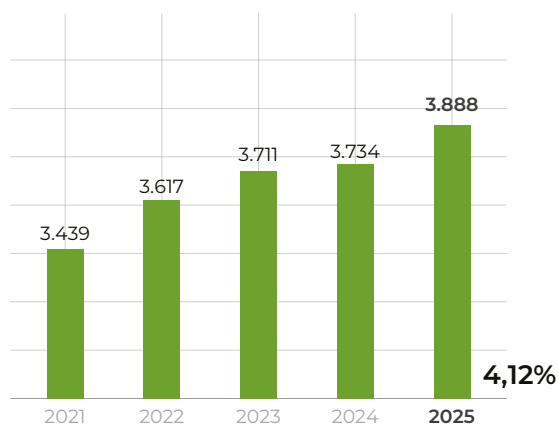




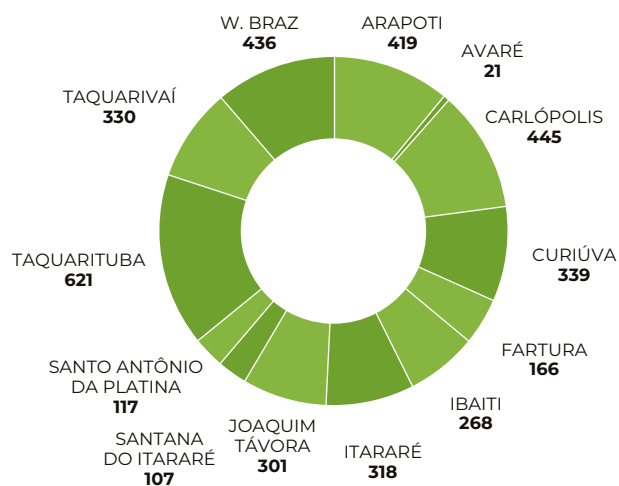


Análise de desempenho

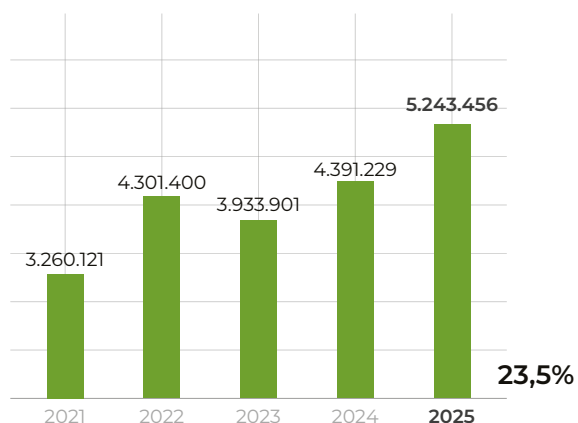
QUADRO DE ASSOCIADOS



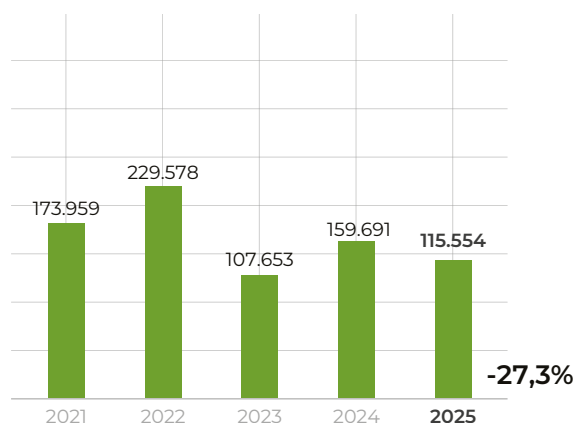
ASSOCIADOS POR UNIDADE



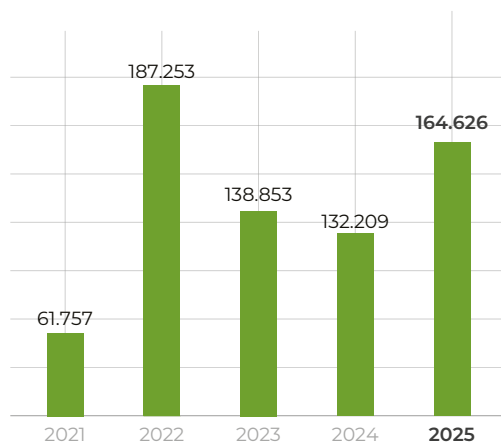
FATURAMENTO BRUTO (R\$ 1.000)



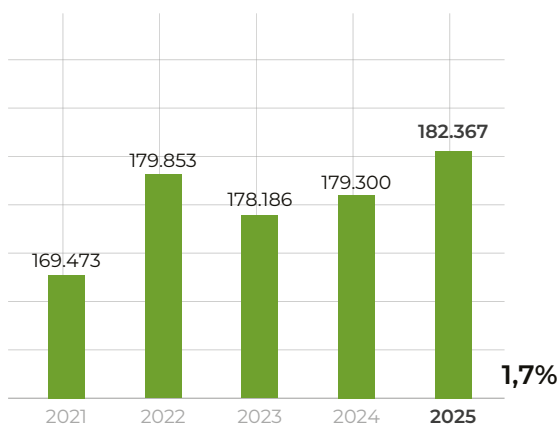
RESULTADO LÍQUIDO (R\$ 1.000)



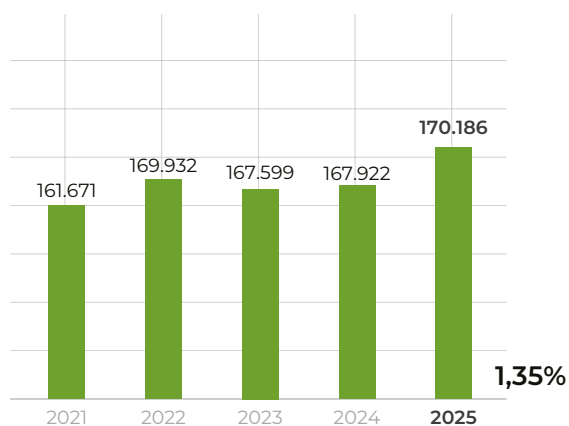
INVESTIMENTOS (R\$ 1.000)



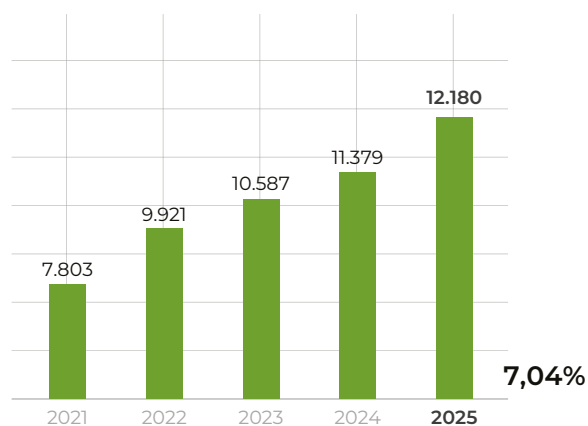
ÁREA AGRÍCOLA ASSISTIDA GERAL (ha)



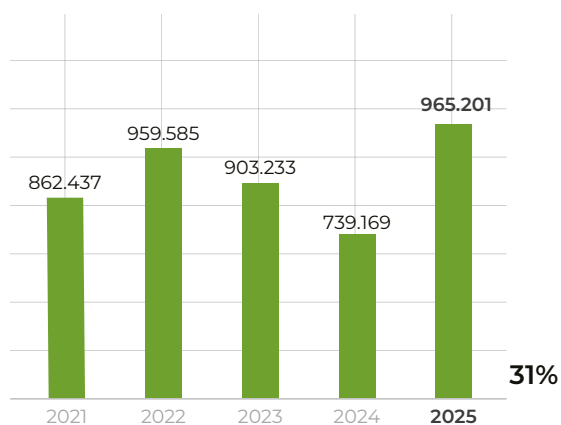
ÁREA AGRÍCOLA ASSISTIDA CEREAIS (ha)



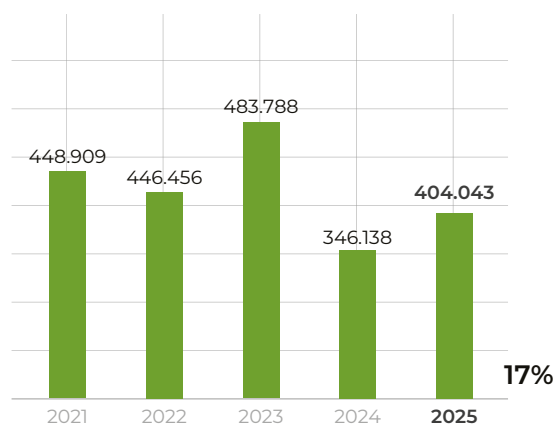
ÁREA AGRÍCOLA ASSISTIDA CAFÉ (ha)



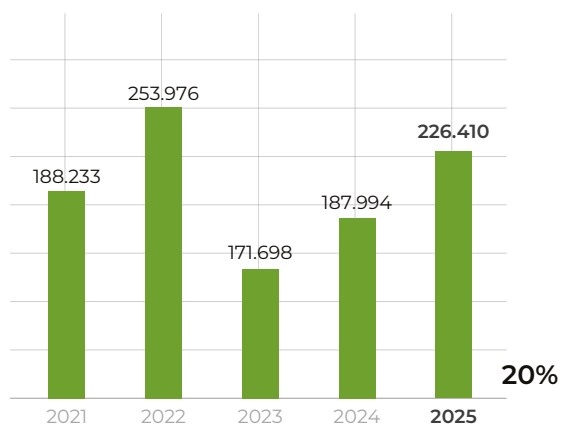
RECEPÇÃO BRUTA TOTAL (ton)



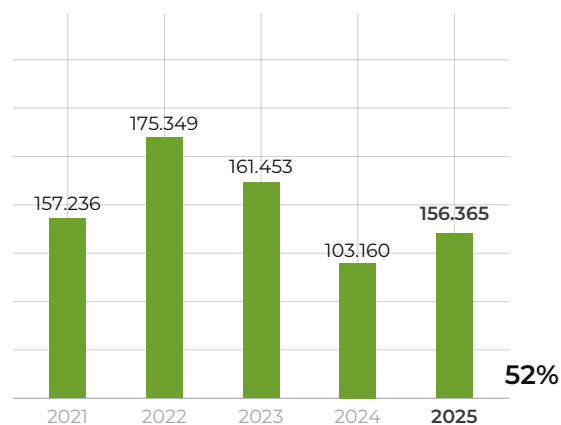
SOJA - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



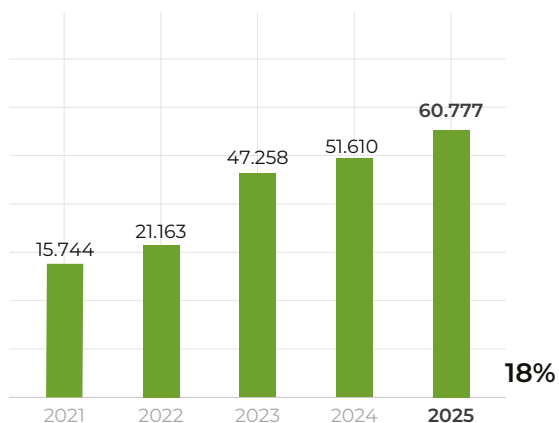
MILHO - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



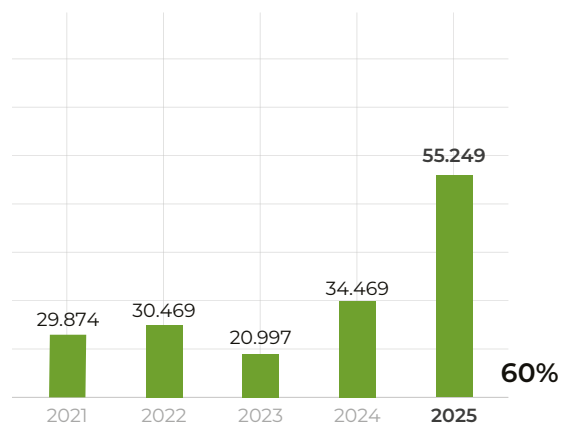
TRIGO - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



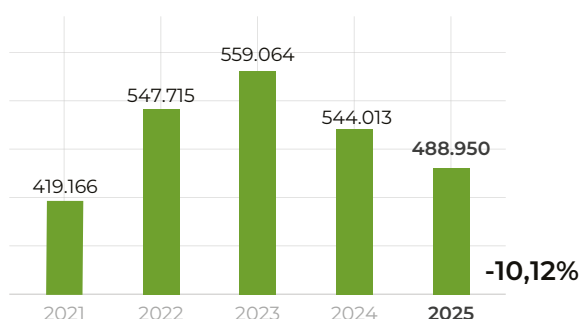
CEVADA - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



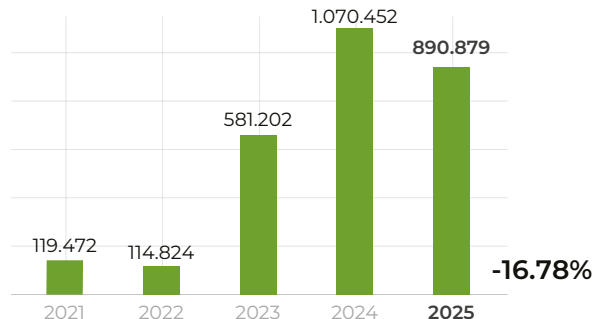
SORGO - RECEPÇÃO BRUTA (ton)



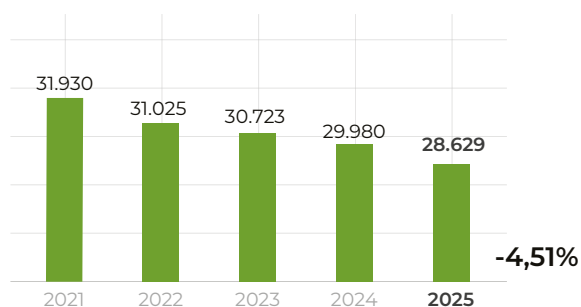
SEMENTES - COMERCIALIZAÇÃO (saca)



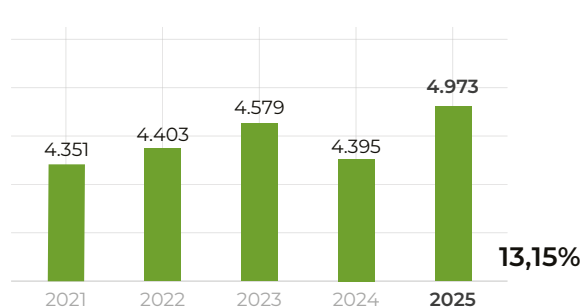
CAFÉ - COMERCIALIZAÇÃO (saca)



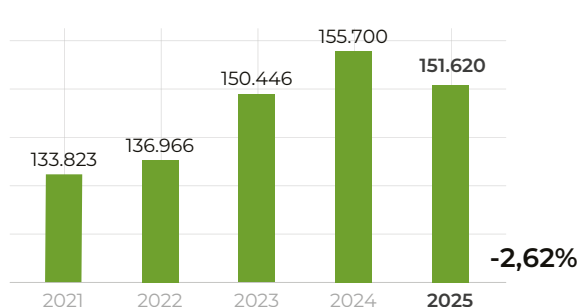
SUÍNOS - COMERCIALIZAÇÃO (ton)



LEITÕES - COMERCIALIZAÇÃO (ton)



LEITE - COMERCIALIZAÇÃO (mil litros)

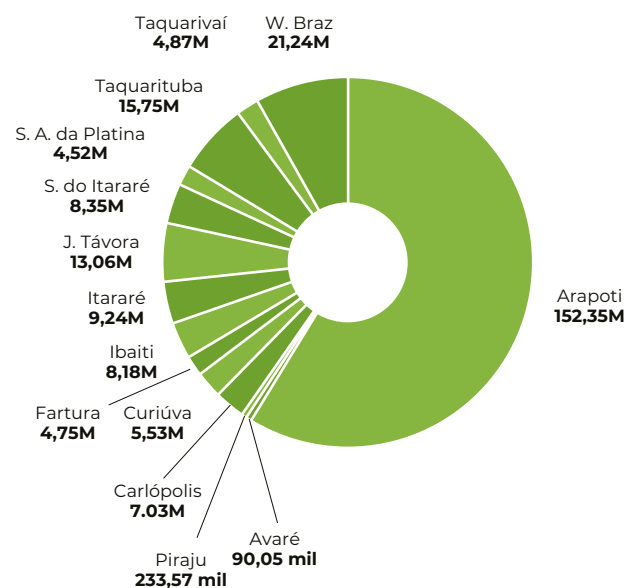
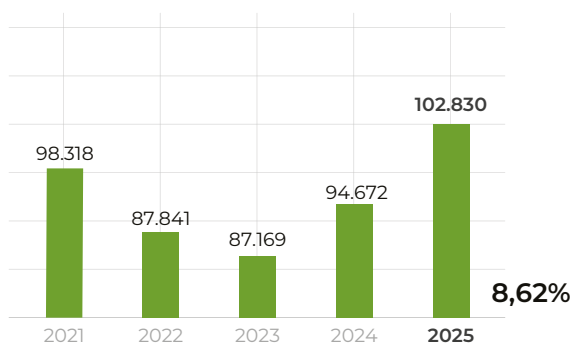


RAÇÃO - PRODUÇÃO (ton)

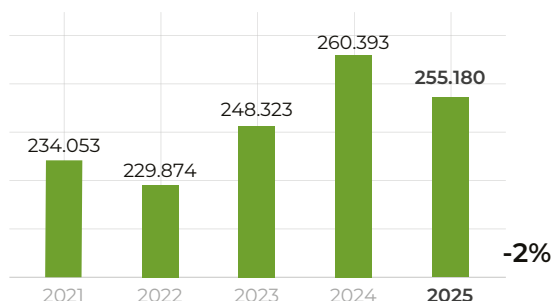


RAÇÃO - VENDA POR UNIDADES (ton)

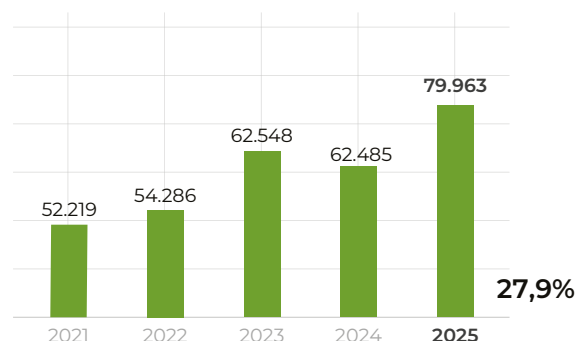
RAÇÃO - VENDA PELAS UNIDADES (ton)



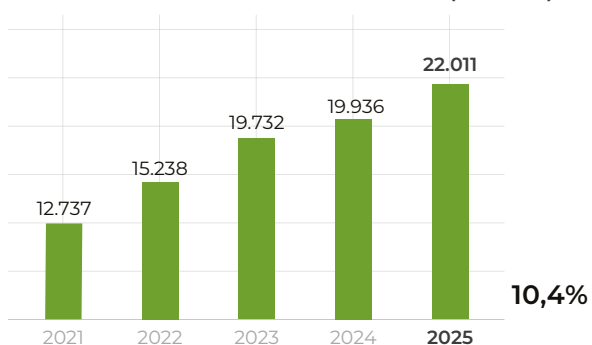
FÁBRICA DE RAÇÃO PRODUÇÃO E VENDAS TOTAIS (ton)



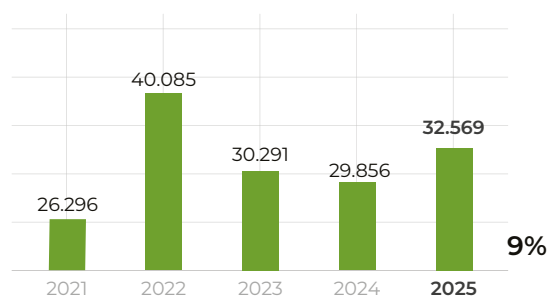
LOJA AGROPECUÁRIA - FATURAMENTO (R\$1.000)



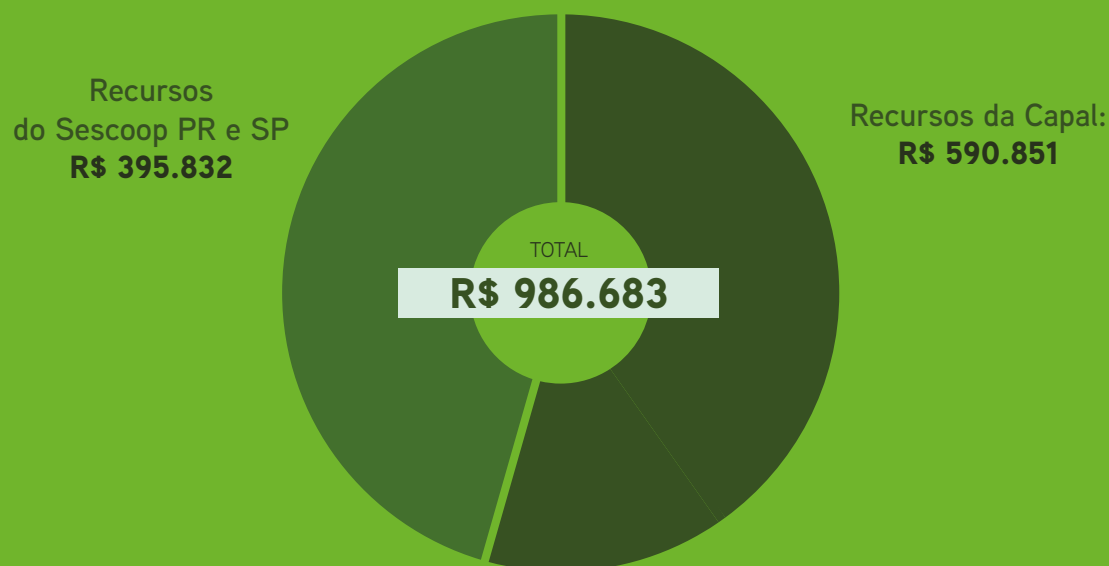
POSTO DE COMBUSTÍVEIS - FATURAMENTO (R\$1.000)



TRR - FATURAMENTO (R\$1.000)



Valores investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores e cooperados:



Valores investidos em convênios de saúde para colaboradores:



Recurso investido pela Capal em plano de saúde:

R\$ 3.485.000,00

2.647 vidas assistidas



Recurso investido pela Capal em plano odontológico:

R\$ 122.460,86

689 beneficiários



Bolsas de Estudo:

Recurso investido pela Capal em bolsas de estudo:

R\$ 72.289



56

Bolsas de Estudo



30

Graduação



18

Pós-graduação



8

Técnico

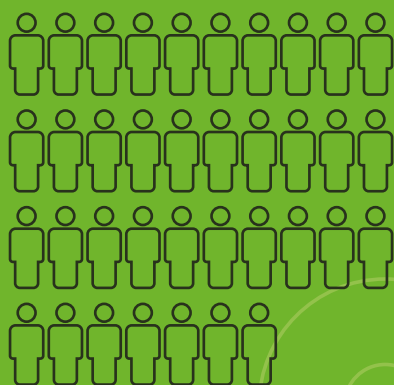
Disponibilização de cursos EAD para colaboradores:

326

Matrículas na plataforma CapacitaCoop



Colaboradores:



896

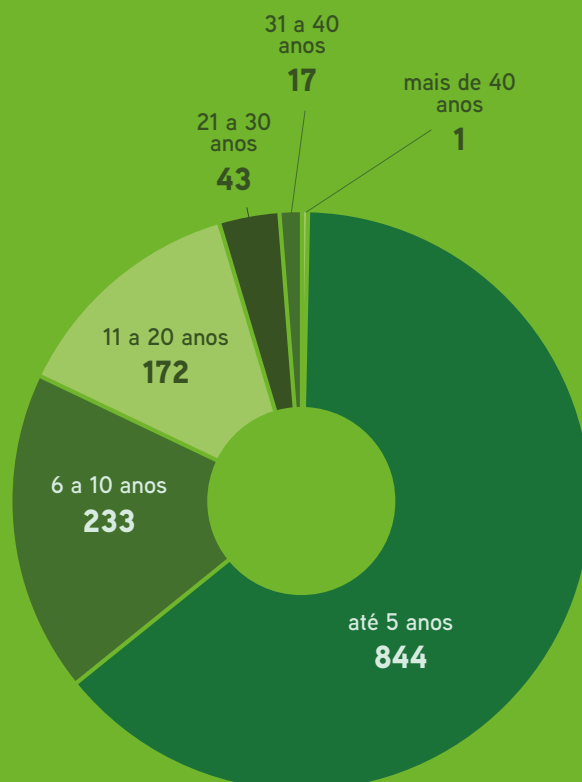
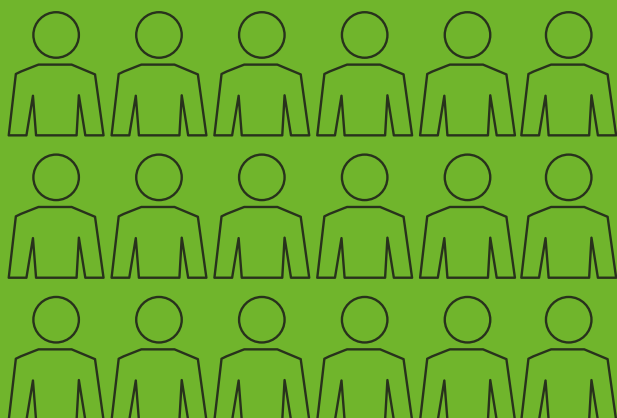
Homens



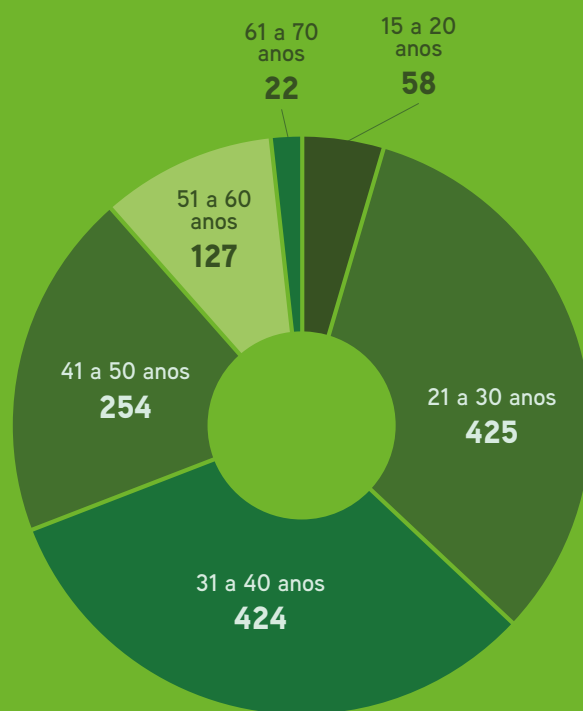
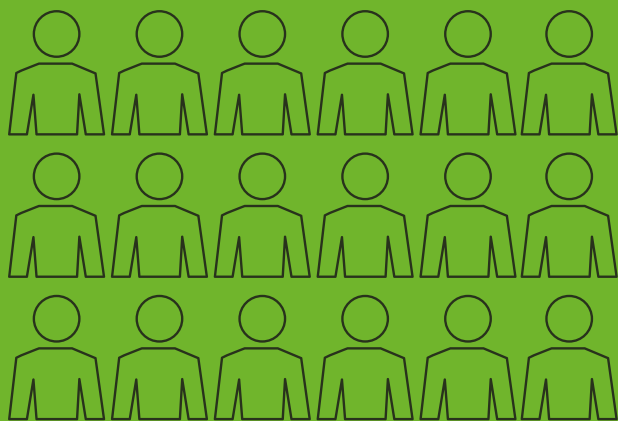
414

Mulheres

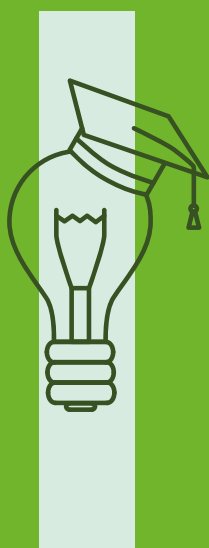
Quantidade de colaboradores por tempo de serviço:



Quantidade de colaboradores por idade:



Quantidade de colaboradores por grau de instrução:



BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL - INDICADORES SOCIAIS - EXERCÍCIO 2024

	Valor (reais)
Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB	5.423.455.606
Sobra Bruta - SB	273.093.052
Sobra Líquida do Exercício	115.554.861
Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP	86.983.276

INVESTIMENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS COM PESSOAL

Dispêndios e Despesas com Pessoal	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados	67.657.785,33	1,25	24,77	77,78
Dispêndios e Despesas com Rescisões	411.117,41	0,01	0,15	0,47
Gastos com Alimentação	8.739.954,36	0,16	3,20	10,05
Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS, PIS)	28.596.300,42	0,53	10,47	32,88
Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR)	5.676.823	0,12	2,29	7,18
Investimento em Saúde (UNIMED / DENTALUNI)	3.932.264,70	0,07	1,44	4,52
Investimento em Segurança do Trabalhador	1.939.909	0,04	0,71	2,23
Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal	117.519.485,10	2,17	43,03	135,11
Outros Investimentos em Pessoal				
Investimento em Educação (Bolsa de Estudos)	76.237	0,00	0,03	0,09
Investimento Programa Prevenção Saúde CUIDE-SE +	38.488	0,00	0,01	0,04
Investimento em Lazer	645.291	0,01	0,24	0,74
Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	1.025.866	0,02	0,38	1,18
Total Investimentos, Dispêndios e Desp. Com Pessoal	119.305.367	2,20	43,69	137,16

QUADRO DE COLABORADORES

Funcionários/Estagiários - início do exercício	1197
Admissões	468
Demissões	355
Funcionários/Estagiários - final do exercício	1310
Temporários (safristas)	135
Mulheres	414

QUADRO SOCIAL

Cooperados no Início do Exercício	3734
Cooperados Inativos	45
Mulheres Cooperadas	562
Cooperados Presentes em AGO	50
Cooperados Presentes em AGE	47
Cooperados Ativos no Final do Exercício	3888
Aumento do quadro de cooperados	154

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

a) Tributos e Contribuições	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Seguridade Social (INSS/FUNRURAL)	18.450.713	0,34	6,76	15,97
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	6.233.659	0,11	2,28	5,39
Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS)	19.337.818	0,36	7,08	16,73
Total dos tributos	44.022.191	0,81	16,12	38,10

b) Meio ambiente	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Investimento Recolhimento Emb. Vazias (ADINP / ADIAESP)	391.755	0,01	0,14	0,34
Programa Descarte Certo (Veterinário)	132.341	0,00	0,05	0,11
Programa Descarte Certo (Agropecuário)	69.582	0,00	0,03	0,06
Total do meio ambiente	593.678	0,01	0,22	0,51
Total de contribuições (a + b)	44.615.869	0,82	16,34	38,61

c) Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha)	256,70
--	---------------

INDICADORES DE FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS

Faturamento por Funcionário (R\$)	4.140.042
Faturamento por Técnico da AT (R\$)	75.325.772
Faturamento por Cooperado (R\$)	1.394.922
Tributos Recolhidos por Funcionário (R\$)	34.058
Receitas Agronômicas Prescritas por Associado	29
Visitas Técnicas por Associado	49
Cooperados / Técnico da AT	54
Nº Projetos / Total de Cooperados	1,73
Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%)	21,45
Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%)	59,69
Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%)	1,29
Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%)	0,44
Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%)	31,60
Acidentes de Trabalho com Afastamento / Total de Funcionários (%)	5,04
Total de Funcionários no Final do Exercício / Início (%)	9,44
Cooperados no Final do Exercício / Início (%)	4,12

AÇÕES PARA OS ASSOCIADOS E SUAS FAMÍLIAS

	Eventos	Total de participantes
Desenvolvimento Cooperativista (Cursos, palestras, viagens técnicas e fóruns)	4	216
Cooperativa Escolar	16	191
Reunião Semestral	1	68
Pré-Assembleia	12	397
Pecuária Suínos (Palestras e reuniões técnicas)	8	687
Pecuária Bovinos (Palestras e reuniões técnicas)	46	1.514
Agricultura/Cafeicultura (Dia de Campo, Palestra e reuniões técnicas)	28	1.458
Lazer e Cultura	3	2.301

SITUAÇÃO FINANCEIRA

ÍNDICES	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Liquidez Seca	0,81	0,62	0,91	1,09	1,04	1,53
Liquidez Corrente	1,40	1,33	1,59	1,93	1,87	2,34
Liquidez Geral	1,11	1,15	1,16	1,11	1,09	1,05
Capital de Giro (R\$ 1.000)	240.830	358.796	630.661	875.857	1.027.336	1.371.728
Necessidade Capital de Giro (R\$ 1.000)	311.682	663.937	627.266	679.734	992.245	810.752
Tesouraria (R\$ 1.000)	(70.852)	(305.141)	3.395	196.123	35.092	560.975
Imobilização de Capital Próprio	0,84	0,72	0,74	0,82	0,84	0,90
Faturamento por Empregado (R\$ 1.000)	2.526	3.450	3.983	3.414	3.668	4.140
Faturamento por Cooperado (R\$ 1.000)	631	948	1.189	1.060	1.176	1.395

Demonstrações **contábeis**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

BALANÇO PATRIMONIAL			CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ATIVO	NE		2025	2024	2025	2024
CIRCULANTE			2.386.539.547,01	2.213.185.663,83	2.393.358.569,05	2.219.300.376,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	06.01		946.175.818,25	634.187.844,80	951.445.303,38	638.144.692,62
Caixa			603.147,50	439.808,46	603.478,82	441.037,59
Bancos Conta Movimento			36.864.006,05	1.237.731,97	38.255.558,34	2.420.351,15
Aplicações Financeiras			908.708.664,70	632.510.304,37	912.586.266,22	635.283.303,88
CRÉDITOS A REALIZAR			615.662.571,45	596.268.600,59	616.667.843,63	597.565.453,04
Cooperados	06.02		381.324.314,52	348.591.905,42	381.324.314,52	348.591.905,42
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	06.02		(17.322.733,90)	(27.407.038,06)	(17.322.733,90)	(27.407.038,06)
Cheques a Receber			50.766,12	126.129,06	50.766,12	126.129,06
Terceiros	06.03		181.922.039,74	192.589.631,96	183.095.928,30	193.988.403,17
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	06.03		(7.899.329,08)	(554.156,26)	(7.910.407,97)	(554.156,26)
Tributos a Recuperar	06.04		34.813.234,14	21.109.405,40	34.888.615,94	21.209.855,77
Depósitos Bloqueados			164.615,95	790.980,09	164.615,95	790.980,09
Empresas Ligadas	06.05		28.949.618,76	11.458.092,13	28.949.618,76	11.458.092,13
Outros Créditos a Realizar	06.06		13.660.045,20	49.563.650,85	13.427.125,91	49.361.281,72
ESTOQUES	06.07		822.174.398,51	976.763.792,51	822.718.663,24	977.624.805,02
GASTOS EXERCÍCIO SEGUINTE	06.08		2.526.758,80	5.965.425,93	2.526.758,80	5.965.425,93
NÃO CIRCULANTE			1.075.631.000,82	947.511.318,14	1.069.506.038,25	941.471.211,51
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO			30.249.597,85	39.814.888,66	30.249.597,85	39.814.888,66
Cooperados	06.02		26.422.905,97	24.409.040,14	26.422.905,97	24.409.040,14
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	06.02		(26.422.905,97)	(24.409.040,14)	(26.422.905,97)	(24.409.040,14)
Terceiros	06.03		18.418.391,10	16.999.001,42	18.418.391,10	16.999.001,42
(-) Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	06.03		(18.418.391,10)	(16.999.001,42)	(18.418.391,10)	(16.999.001,42)
Tributos a Recuperar	06.04		708.971,42	1.538.979,46	708.971,42	1.538.979,46
Empresas Ligadas	06.05		27.776.851,39	37.924.295,29	27.776.851,39	37.924.295,29
Depósitos Judiciais	06.09		1.763.775,04	351.613,91	1.763.775,04	351.613,91
INVESTIMENTOS	06.10		476.213.479,59	447.465.550,53	468.405.173,21	440.237.784,89
IMOBILIZADO	06.11		567.821.682,28	459.863.745,57	569.505.026,09	461.051.404,58
INTANGÍVEL	06.12		1.346.241,10	367.133,38	1.346.241,10	367.133,38
TOTAL DO ATIVO			3.462.170.547,83	3.160.696.981,97	3.462.864.607,30	3.160.771.588,12

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE		1.021.178.196,01	1.179.419.705,93	1.021.872.255,48	1.179.494.312,08
Cooperados	06.13	351.850.255,65	320.771.692,49	351.850.255,65	320.771.692,49
Tributos e Contribuições	06.14	4.630.488,53	4.595.080,58	4.664.495,23	4.622.100,97
Fornecedores		65.100.252,49	76.547.895,70	65.701.254,78	76.558.671,96
Empresas Ligadas		1.257.317,06	-	1.257.317,06	-
Adiantamento de Clientes	06.15	74.622.802,44	62.180.157,83	74.622.802,44	62.180.157,83
Vendas para Entrega Futura		43.433.443,69	26.798.536,70	43.433.443,69	26.798.536,70
Empréstimos e Financiamentos	06.16	386.333.112,15	599.096.328,14	386.333.112,15	599.096.328,14
Intercooperação - Empréstimo	06.17	26.368.446,38	19.427.211,03	26.368.446,38	19.427.211,03
Férias a Pagar		8.032.462,43	6.693.155,83	8.091.512,90	6.729.965,33
Capital Social a Restituir		24.159.103,79	15.250.337,83	24.159.103,79	15.250.337,83
Outras Obrigações	06.18	35.390.511,40	48.059.309,80	35.390.511,40	48.059.309,80
NÃO CIRCULANTE		1.279.641.986,49	886.977.656,07	1.279.641.986,49	886.977.656,07
Outras Obrigações	06.18	39.239.446,05	33.470.671,88	39.239.446,05	33.470.671,88
Empréstimos e Financiamentos	06.16	926.638.770,75	559.234.441,04	926.638.770,75	559.234.441,04
Intercooperação-Empréstimo	06.17	171.226.895,98	184.637.276,18	171.226.895,98	184.637.276,18
Provisão para Contingências	06.19	142.536.873,71	109.635.266,97	142.536.873,71	109.635.266,97
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.161.350.365,33	1.094.299.619,97	1.161.350.365,33	1.094.299.619,97
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	07.02	245.002.210,76	225.192.003,39	245.002.210,76	225.192.003,39
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		11.206.594,95	11.456.737,71	11.206.594,95	11.456.737,71
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS	07.01	893.699.047,98	814.947.967,39	893.699.047,98	814.947.967,39
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	07.05.d	(29.232.965,74)	(13.609.749,88)	(29.232.965,74)	(13.609.749,88)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO	07.08	40.675.477,38	56.312.661,36	40.675.477,38	56.312.661,36
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.462.170.547,83	3.160.696.981,97	3.462.864.607,30	3.160.771.588,12

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Contas	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		5.423.455.606,30	4.391.228.882,65	5.456.020.879,84	4.421.082.173,84
Ingressos e Receitas da Agricultura		4.255.572.266,00	3.300.788.560,07	4.255.572.266,00	3.300.788.560,07
Ingressos e Receitas da Pecuária		1.120.475.478,12	1.039.462.095,19	1.120.475.478,12	1.039.462.095,19
Ingressos e Receitas de Outros Setores		47.407.862,18	50.978.227,39	79.973.135,72	80.831.518,58
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		(18.806.003,51)	(12.312.452,59)	(18.806.003,51)	(12.312.452,59)
ICMS		(18.788.948,02)	(12.298.085,77)	(18.788.948,02)	(12.298.085,77)
ISS		(17.055,49)	(14.366,82)	(17.055,49)	(14.366,82)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS		5.404.649.602,79	4.378.916.430,06	5.437.214.876,33	4.408.769.721,25
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS		(5.131.556.550,78)	(4.081.186.619,91)	(5.162.548.180,49)	(4.109.732.611,26)
SOBRA E LUCRO BRUTO		273.093.052,01	297.729.810,15	274.666.695,84	299.037.110,00
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(134.489.604,75)	(124.417.577,36)	(135.544.464,29)	(125.364.997,43)
Dispêndios e Despesas Administrativas		(83.772.520,13)	(69.709.102,43)	(83.772.520,13)	(69.709.102,43)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(2.612.736,13)	(2.331.086,35)	(2.612.736,13)	(2.331.086,35)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(2.208.046,90)	(2.011.675,09)	(2.208.046,90)	(2.011.675,09)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(45.896.301,59)	(50.365.713,49)	(46.951.161,13)	(51.313.133,56)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	06.20	15.790.619,38	26.356.368,47	15.190.974,08	25.909.744,77
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	06.20	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	06.21	45.982.882,03	41.188.241,39	45.982.882,03	41.188.241,39
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		129.243.941,96	184.787.472,30	129.163.080,95	184.700.728,38
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	06.22	(13.689.081,11)	(22.858.558,03)	(13.316.443,21)	(22.574.710,30)
Ingressos e Receitas Financeiras		353.396.334,66	149.354.409,13	353.776.241,10	149.644.912,61
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(367.085.415,77)	(172.212.967,16)	(367.092.684,30)	(172.219.622,90)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		115.554.860,85	161.928.914,27	115.846.637,74	162.126.018,08
(-) Provisão para Imposto de Renda	06.23	-	(2.211.916,57)	(210.551,79)	(2.351.466,47)
(-) Provisão para Contribuição Social	06.23	-	(688.824,88)	(81.225,10)	(746.378,78)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		115.554.860,85	159.028.172,82	115.554.860,85	159.028.172,82

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES COM COOPERADOS E NÃO COOPERADOS E DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
CNPJ 78.320.397/0001-96

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

Contas		NE	CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
			2025		TOTAL	2024	2025	2024
Ato Cooperativo	Não Cooperativo							
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS								
Ingressos e Receitas da Agricultura			3.635.395.363,35	1.788.060.242,95	5.423.455.606,30	4.391.228.882,65	5.456.020.879,84	4.421.082.173,84
Ingressos e Receitas da Pecuária			2.508.175.242,59	1.747.397.023,41	4.255.572.266,00	3.300.788.560,07	4.255.572.266,00	3.300.788.560,07
Ingressos e Receitas de Outros Setores			1.097.995.841,31	22.479.636,81	1.120.475.478,12	1.039.462.095,19	1.120.475.478,12	1.039.462.095,19
Ingressos e Receitas de Outros Setores			29.224.279,45	18.183.582,73	47.407.862,18	50.978.227,39	79.973.135,72	80.831.518,58
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES								
ICMS			(17.584.353,54)	(12.04.594,48)	(18.788.948,02)	(12.298.085,77)	(18.788.948,02)	(12.298.085,77)
ISS			-	(17.055,49)	(17.055,49)	(14.366,82)	(17.055,49)	(14.366,82)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS								
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS			(3.361.770.184,25)	(1.769.786.366,53)	(5.131.556.550,78)	(4.081.186.619,91)	(5.162.548.180,49)	(4.109.732.611,26)
SOBRA E LUCRO BRUTO								
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS			256.040.825,56	17.052.226,45	273.093.052,01	297.729.810,15	274.666.695,84	299.037.110,00
Dispêndios e Despesas Administrativas			(117.740.494,61)	(16.749.110,14)	(134.489.604,75)	(124.417.577,36)	(135.544.464,29)	(125.364.997,43)
Dispêndios e Despesas Comerciais			(73.610.913,44)	(10.161.606,69)	(83.772.520,13)	(69.709.102,43)	(83.772.520,13)	(69.709.102,43)
Dispêndios e Despesas Tributárias			(1741.389,13)	(871.347,00)	(2.612.736,13)	(2.331.086,35)	(2.612.736,13)	(2.331.086,35)
Dispêndios e Despesas Técnicas			(14.716.662,90)	(736.384,00)	(2.208.046,90)	(2.011.675,09)	(2.208.046,90)	(2.011.675,09)
Dispêndios e Despesas Técnicas			(40.916.529,14)	(4.979.772,45)	(45.896.301,59)	(50.365.713,49)	(46.951.161,13)	(51.313.133,56)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS		06.20	7.582.645,22	8.207.974,16	15.790.619,38	26.356.368,47	15.190.974,08	25.909.744,77
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		06.20	(41.236.779,82)	(29.896.226,89)	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		06.21	46.060.264,73	(77.382,70)	45.982.882,03	41.188.241,39	45.982.882,03	41.188.241,39
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO			150.706.461,07	(21.462.519,11)	129.243.941,96	184.787.472,30	129.163.080,95	184.700.728,38
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		06.22	(6.759.946,88)	(6.929.134,23)	(13.689.081,11)	(22.858.558,03)	(13.316.443,21)	(22.574.710,30)
Ingressos e Receitas Financeiras			116.033.734,01	237.362.600,65	353.396.334,66	149.354.409,13	353.776.241,10	149.644.912,61
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras			(122.793.680,88)	(244.291.734,89)	(367.085.415,77)	(172.212.967,16)	(367.092.684,30)	(172.219.622,90)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS			143.946.514,20	(28.391.653,35)	115.554.860,85	161.928.914,27	115.846.637,74	162.126.018,08
(-) Provisão para Imposto de Renda		06.23	-	-	-	(2.211.916,57)	(210.551,79)	(2.351.466,47)
(-) Provisão para Contribuição Social		06.23	-	-	-	(688.824,88)	(81.225,10)	(746.378,78)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			143.946.514,20	(28.391.653,35)	115.554.860,85	159.028.172,82	115.554.860,85	159.028.172,82
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS								
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO			143.946.514,20	(28.391.653,35)	115.554.860,85	159.028.172,82	115.554.860,85	159.028.172,82
Realização do FATES		05.15	440.415,81	220.373,00	660.788,81	663.183,67	660.788,81	663.183,67
BASE PARA AS DESTINAÇÕES			144.386.930,01	(28.171.280,35)	116.215.649,66	159.691.356,49	116.215.649,66	159.691.356,49
(-) Compensação Resultado Negativo Não Cooperados		05.13	(28.171.280,35)	28.171.280,35	-	-	-	-
(-) Fundo de Reserva Legal			(11.621.564,97)	-	(11.621.564,97)	(16.089.331,82)	(11.621.564,97)	(16.089.331,82)
(-) FATES			(5.810.782,48)	-	(5.810.782,48)	(8.044.665,91)	(5.810.782,48)	(8.044.665,91)
(-) FATES Operações com Não Cooperados			-	-	-	1.201.961,68	-	1.201.961,68
(-) Fundo de Expansão e Investimento			(58.107.824,83)	-	(58.107.824,83)	(80.446.659,08)	(58.107.824,83)	(80.446.659,08)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO		07.08	40.675.477,38	-	40.675.477,38	56.312.661,36	40.675.477,38	56.312.661,36

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultado Líquido do Exercício	115.554.860,85	159.028.172,82	115.554.860,85	159.028.172,82
Ajustes ao Resultado Líquido	63.917.598,99	48.695.272,43	64.088.864,70	48.852.487,28
Depreciação	21.209.728,23	17.868.739,68	21.369.915,05	18.030.194,10
Amortização	190.821,56	97.171,19	190.821,56	97.171,19
Resultado da Alienação de Bens	954.540,02	1.068.745,38	954.540,02	1.068.745,38
Resultado de Participações Societárias Capitalizados	(15.556.501,91)	(3.348.924,46)	(15.556.501,91)	(3.348.924,46)
Variação de Provisões para Contingências	35.523.402,59	16.416.851,71	35.523.402,59	16.416.851,71
Variação de Provisão para Perdas Créditos Tributários	18.108.291,12	1.108.950,41	18.108.291,12	1.108.950,41
Variação da Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	3.487.317,38	15.483.738,52	3.498.396,27	15.479.498,94
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	179.472.459,84	207.723.445,25	179.643.725,55	207.880.660,10
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional				
Redução (Aumento) dos Ativos:				
Títulos a Receber de Cooperados	(46.304.030,64)	(5.896.019,75)	(46.315.109,53)	(5.891.780,17)
Títulos a Receber de Terceiros	18.012.765,04	(113.484.426,04)	18.248.726,58	(112.368.868,20)
Empresas Ligadas	(7.344.082,73)	(10.155.674,07)	(7.344.082,73)	(10.155.674,07)
Impostos a Recuperar	(30.982.111,82)	(5.007.216,56)	(30.957.043,25)	(5.030.030,98)
Estoques	154.589.394,00	(183.639.014,99)	154.906.141,78	(184.064.718,08)
Outros Créditos a Realizar	19.569.955,74	(47.128.120,35)	19.600.505,89	(47.062.742,18)
Gastos do Exercício Seguinte	3.438.667,13	(788.325,95)	3.438.667,13	(788.325,95)
Aumento (Redução) dos Passivos:				
Obrigações com Cooperados	31.078.563,16	(45.642.950,42)	31.078.563,16	(45.642.950,42)
Fornecedores	(11.447.643,21)	11.512.558,72	(10.857.417,18)	11.084.608,77
Obrigações com Pessoal	1.339.306,60	268.637,66	1.361.547,58	270.667,26
Obrigações Sociais e Fiscais	35.407,95	(95.216,75)	42.394,26	(107.436,81)
Adiantamento de Clientes	12.442.644,61	(13.126.517,50)	12.442.644,61	(13.126.517,50)
Outras Obrigações	15.771.710,11	17.268.913,63	15.771.710,11	17.268.913,63
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	339.673.005,78	(188.189.927,12)	341.060.973,97	(187.734.194,61)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Alienação de Bens	4.413.932,20	3.274.680,80	4.413.932,20	3.274.680,80
Aquisição de Imobilizado	(134.536.137,16)	(95.773.455,30)	(135.192.008,78)	(95.913.146,74)
Variação do Intangível	(1.169.929,28)	(145.552,70)	(1.169.929,28)	(145.552,70)
Variação dos Investimentos	(8.655.610,23)	(5.783.716,95)	(8.075.069,49)	(5.337.093,25)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(139.947.744,47)	(98.428.044,15)	(140.023.075,35)	(98.121.111,89)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Variação dos Empréstimos e Financiamentos	154.641.113,72	369.863.522,60	154.641.113,72	346.124.967,08
Intercooperação-Empréstimo	(11.004.961,77)	(9.474.518,97)	(11.004.961,77)	14.264.036,55
Empresas Ligadas	1.257.317,06	-	1.257.317,06	-
Aumento de Capital pelos Sócios	18.200.464,09	14.253.132,69	18.200.464,09	14.253.132,69
Devolução de Capital de Sócios	(25.600.631,72)	(14.128.912,02)	(25.600.631,72)	(14.128.912,02)
Distribuição de Sobras	(25.230.589,24)	(17.756.450,40)	(25.230.589,24)	(17.756.450,40)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	112.262.712,14	342.756.773,90	112.262.712,14	342.756.773,90
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	311.987.973,45	56.138.802,63	313.300.610,76	56.901.467,41
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	634.187.844,80	578.049.042,17	638.144.692,62	581.243.225,21
Varição das Contas Caixa e Equivalente de Caixa	946.175.818,25	634.187.844,80	951.445.303,38	638.144.692,62
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	311.987.973,45	56.138.802,63	313.300.610,76	56.901.467,41

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS LEVANTADAS EM 31/12/2025.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	NE	Capital Social	RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS			Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Sobras à Disposição da AGO	Total
			Reserva Legal	FATES	Reserva de Expansão e Investimento				
Saldo em 31.12.2023		207.471.958,76	99.826.211,50	75.355.467,25	539.007.743,87	12.164.363,36	-	36.254.305,26	970.080.050,00
Deliberações da AGO:									
Destinações das Sobras 2023		17.595.823,96	902.030,90	-	-	-	-	(36.254.305,26)	(17.756.450,40)
Eventos do Exercício:									
Novas Integralizações		373.184,43	-	-	-	-	-	-	373.184,43
Retenções		13.879.948,26	-	-	-	-	-	-	13.879.948,26
Demissões/Desligamentos/Retiradas		(14.128.912,02)	-	-	-	-	-	-	(14.128.912,02)
Reserva Legal-Inativos		-	3.070,71	-	-	-	-	-	3.070,71
IR/CSL Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	(707.625,65)	-	-	(707.625,65)
Ajustes em Operações de Hedge	07.05d	-	-	-	-	-	(13.609.749,88)	-	(13.609.749,88)
ILB/ProAdvanced/Armazem Pirajú		-	(2.862.068,30)	-	-	-	-	-	(2.862.068,30)
Resultado e Destinações:									
Sobras Líquidas do Exercício		-	-	-	-	-	-	159.028.172,82	159.028.172,82
Realização de Reservas		-	-	(663.183,67)	-	-	-	663.183,67	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	16.089.331,82	6.842.704,23	80.446.659,08	-	-	(103.378.695,13)	-
Saldo em 31.12.2024		225.192.003,39	113.958.576,63	81.534.987,81	619.454.402,95	11.456.737,71	(13.609.749,88)	56.312.661,36	1.094.299.619,97
Deliberações da AGO:									
Destinações das Sobras 2024		27.210.375,00	3.871.697,12	-	-	-	-	(56.312.661,36)	(25.230.589,24)
Eventos do Exercício:									
Novas Integralizações		589.697,18	-	-	-	-	-	-	589.697,18
Retenções		17.610.766,91	-	-	-	-	-	-	17.610.766,91
Demissões/Desligamentos/Retiradas		(25.600.631,72)	-	-	-	-	-	-	(25.600.631,72)
IR/CSL Reserva de Reavaliação		-	-	-	-	(250.142,76)	-	-	(250.142,76)
Ajustes em Operações de Hedge	07.05d	-	-	-	-	-	(15.623.215,86)	-	(15.623.215,86)
Resultado e Destinações:									
Sobras Líquidas do Exercício		-	-	-	-	-	-	115.554.860,85	115.554.860,85
Realização de Reservas		-	-	(660.788,81)	-	-	-	660.788,81	-
Destinações Legais e Estatutárias		-	11.621.564,97	5.810.782,48	58.107.824,83	-	-	(75.540.172,28)	-
Saldo em 31.12.2025		245.002.210,76	129.451.838,72	86.684.981,48	677.562.227,78	11.206.594,95	(29.232.965,74)	40.675.477,38	1.161.350.365,33

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus 3.888 sócios para o exercício de suas atividades, sem objetivo de lucro. É regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Conta com estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada por um complexo de 08 unidades operacionais, 08 lojas agropecuárias, 02 fábricas de rações, 02 unidades de beneficiamento de sementes, 02 unidades de beneficiamento e comercialização de café e 01 posto de combustíveis.

A sociedade está sediada em Arapoti, no estado do Paraná, estado em que possui 13 unidades, atuando também no estado de São Paulo, onde possui 9 unidades.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, e comercialização da produção dos associados, com destaque para soja, milho, trigo e café, suínos e leite, na produção e comercialização de rações, na compra em comum de bens de fornecimento, além da prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, visando o desenvolvimento econômico e social dos associados.

NOTA 03 – ENTIDADE CONTROLADORA

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando as demonstrações da controlada direta, encerradas na mesma data base da controladora.

Controlada	País	Moeda	Capital Social	Participação 2025	Participação 2024
Capal Transp. Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda	Brasil	Reais (R\$)	4.999.900,00	99,99%	99,99%

A empresa Capal Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda (TRR Capal), com sede no município de Arapoti/PR, Estrada Vicinal, sem número, Bairro Primavera, foi constituída em 10 de novembro de 2009, na forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tributada pelo Lucro Real. Tem como atividade o fornecimento e a entrega de combustíveis e lubrificantes para seus clientes. Suas principais atividades são: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista e Comércio atacadista de lubrificantes.

A Cooperativa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis oriundos de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de influenciar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nesse quesito, as demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Cooperativa obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas foram reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

NOTA 04 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

04.01 – Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da legislação societária, fiscal e comercial (Lei 5.764/71), ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades Cooperativas e as normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A controlada é regulada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, tendo seus regramentos observados na Lei 6.404/1976 e no Código Civil, os quais trazem aspectos específicos para esse tipo de sociedade.

04.02 – Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da controlada estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas. Destaca-se ainda

que a Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

04.03 – Transações Eliminadas na Consolidação

Os saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas destas transações, foram eliminados. Ganhos não realizados advindos de transações com investidas, registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Da mesma forma que os ganhos não realizados, as perdas não realizadas são eliminadas, mas especificamente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

04.04 – Moeda e Emissão

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as quais encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo essa a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela administração em 19 de janeiro de 2026.

04.05 – Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício, a Capal desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica, com planejamento de investimentos e expansão de seus negócios. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

04.06 – Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem a vida útil e valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para realização de créditos fiscais, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

04.07 – Mudança de Práticas Contábeis

No exercício de 2025 não ocorreram mudanças de práticas contábeis em relação as adotadas no exercício anterior.

NOTA 05 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

05.01 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

05.02 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos associados, com aplicação da taxa de 1,5% ao mês "pro rata die", equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Assim, o saldo do AVP registrado em conta redutora dos créditos a receber em 31/12/2025 é de R\$ 10.207.918,11, e irá compor o ingresso/receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado o ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a esta prática.

05.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, de conformidade com as expectativas de realização, e para os créditos que carregam riscos de realização é mantida estimativa para perdas.

05.04 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, deduzidos impostos recuperáveis.

Produtos Industrializados: custo de produção.

Produtos Agrícolas Próprios: custo médio de compra.

Produtos Agrícolas de Associados e de Terceiros mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrada no passivo.

05.05 – Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise detalhada da carteira de recebíveis de associados e de clientes, em montante considerado suficiente para cobertura de perdas na realização dos créditos.

Foram provisionados todos os títulos a receber de associados e de clientes, vencidos até 30/11/2025, as cobranças judiciais, os cheques devolvidos e os créditos originados das incorporações. Em 2025 o efeito no resultado por conta do registro da provisão foi negativo em R\$ 3.487.317,38. Em 2024 o efeito também negativo foi de R\$ 15.483.738,52.

05.06 – Gastos Antecipados

Os gastos antecipados referem-se a prêmios de seguros e Big Bags reutilizáveis com durabilidade de 5 anos, e foram registrados no ativo circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência no prazo de vigência das apólices e conforme sua utilização respectivamente.

05.07 – Imobilizado

Bases de Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado registrados até 1991 encontram-se mensurados pelo valor reavaliado. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 1992 estão reconhecidos pelo custo de aquisição, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior.

Método de Depreciação:

A depreciação foi calculada com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável ao final da vida útil para os grupos das edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Recuperabilidade:

Os seguintes atributos foram considerados para afirmar, com segurança, que são perfeitamente recuperáveis os itens de Ativo Imobilizado:

- Máquinas, equipamentos, edificações – itens mais relevantes do Ativo Imobilizado, em sua maioria adquiridos/implantados em datas recentes, além da atualização e ampliação do parque industrial de todas as unidades.
- Equipamentos e sistemas de recepção e secagem de cereais, silos de concreto, todos com processos construtivos e operacionais dotados de tecnologia atualizada.
- Suportado por processo de melhoria contínua e manutenção preventiva.
- Todos os bens operacionalmente ativos e geradores de caixa.

05.08 – Investimentos

Os investimentos fazem parte da cadeia de relacionamentos estratégicos, necessários ao desempenho da Cooperativa com vistas à sinergia e em busca de rentabilidade segura, ampliação do espectro de negócios e, consequentemente, de adicionar renda aos associados.

Os investimentos em outras sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, e em sociedades não cooperativas nas quais a Capal é controladora majoritária ou possui influência significativa, os investimentos são mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Anualmente é realizada avaliação sobre a recuperabilidade de todos os investimentos, para fins de identificar a necessidade de reconhecer estimativa de perda.

05.09 – Produtos em Depósito

Os produtos dos associados recebidos em depósito estão contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados a valor de mercado na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na nota explicativa 06.07, deduzidos da provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os associados. A provisão é constituída com base no valor de compra no mercado ativo na data do balanço.

05.10 – Custos dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados como dispêndios/despesas financeiras no resultado do exercício e quando a captação é para construção ou aquisição de ativo imobilizado qualificável, os encargos fazem parte do custo do bem, até que este esteja em condições de uso.

05.11 – Provisões

As provisões são registradas quando há uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

05.12 – Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso/receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

05.13 – Operações com não associados

Os critérios de apuração dos resultados das operações com não associados estão de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade. O mesmo padrão foi adotado em relação ao exercício anterior. Para fins de apuração das sobras e lucros, relativas a associados e não associados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de associados e não associados.

b) Bens de Fornecimento: Na proporção dos fornecimentos a associados e vendas a não associados.

As operações com não associados estão contabilizadas destacadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para os fins societários e tributários. Em 2025 o resultado com não associados foi negativo, o qual foi compensado com as sobras dos atos cooperativos, destinação que será levada para apreciação e aprovação do quadro social em Assembleia Geral Ordinária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não associados.

05.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não associados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os associados. O regime de apuração é o Lucro Real Anual, apurado mensalmente com base no balanço de suspensão ou redução.

05.15 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social, no montante de R\$ 660.788,81, foram registrados como dispêndios. No final do exercício, idêntico valor foi absorvido pelo Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

05.16 – Resultados de Participações Societárias

Os resultados das participações societárias são reconhecidos pela competência, exceto quando não conhecidos. Na data do balanço foram reconhecidos os resultados apresentados na nota explicativa 06.21.

05.17 – Contribuição Previdenciária Rural

O valor da contribuição previdenciária rural descontada dos associados é registrado no passivo não circulante e o depósito judicial, vinculado ao processo de número 50002341820104047009, em conta redutora, aguardando desfecho da ação. Os montantes demonstrados na nota explicativa 06.13 referem-se ao valor original.

A prática de apresentação em conta redutora do passivo fundamenta-se, principalmente, no fato de que esses valores não constituem qualquer expectativa de benefícios ou perdas futuras para a Capal.

A partir de janeiro de 2018, os valores passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não depositados judicialmente, por conta das decisões do Superior Tribunal Federal de que essa contribuição é constitucional.

05.18 – Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

05.19 – Juros sobre o Capital Social

Conforme definido no § 7º do artigo 17 do Estatuto Social, não é distribuído juros ao capital social integralizado.

05.20 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação, quando realizadas, são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como ingressos/receitas, dispêndios/despesas financeiras.

NOTA 06 – DETALHAMENTO DE SALDOS

06.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Caixas	603.147,50	439.808,46	603.478,82	441.037,59
Bancos conta Movimento	20.150.918,59	1.237.731,97	21.542.470,88	2.420.351,15
Aplicações Financeiras	925.421.752,16	632.510.304,37	929.299.353,68	635.283.303,88
TOTAL	946.175.818,25	634.187.844,80	951.445.303,38	638.144.692,62

As aplicações financeiras encontram-se com os rendimentos apropriados até a data do balanço.

06.02 – Créditos a Realizar com Cooperados

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 365 dias	366.768.352,77	318.626.484,08	366.768.352,77	318.626.484,08
Vencidos até 30 dias	15.120.496,35	16.724.931,30	15.120.496,35	16.724.931,30
Vencidos de 31 a 60 dias	4.508.361,76	5.465.604,78	4.508.361,76	5.465.604,78
Vencidos de 61 a 90 dias	510.984,95	755.776,85	510.984,95	755.776,85
Vencidos de 91 a 180 dias	2.616.024,33	6.156.039,18	2.616.024,33	6.156.039,18
Vencidos de 181 a 365 dias	2.008.012,47	9.191.737,06	2.008.012,47	9.191.737,06
Vencidos a mais de 365 dias	26.422.905,97	24.409.040,14	26.422.905,97	24.409.040,14
TOTAL DE CRÉDITOS	417.955.138,60	381.329.613,39	417.955.138,60	381.329.613,39
Ajuste a Valor Presente	(10.207.918,11)	(8.328.667,83)	(10.207.918,11)	(8.328.667,83)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(43.745.639,87)	(51.816.078,20)	(43.745.639,87)	(51.816.078,20)
TOTAL LÍQUIDO	364.001.580,62	321.184.867,36	364.001.580,62	321.184.867,36

Referem-se aos valores de fornecimento de mercadorias e prestação de serviço no decorrer de suas atividades com os juros embutidos, contudo, ajustados a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na nota explicativa 05.02 e da estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa na nota explicativa 05.05.

Os créditos com vencimento em até um ano estão classificados no Ativo Circulante, visto que as principais operações estão vinculadas às safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e aqueles com vencimento superior a um ano ou com baixas perspectivas de realização, são classificados no ativo realizável a longo prazo.

06.03 – Créditos a Realizar com Terceiros

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
A vencer até 365 dias	174.022.710,66	192.035.475,70	175.196.599,22	193.434.246,91
Vencidos há mais de 365 dias	26.317.720,18	17.553.157,68	26.317.720,18	17.553.157,68
Total de Créditos	200.340.430,84	209.588.633,38	201.514.319,40	210.987.404,59
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(26.317.720,18)	(17.553.157,68)	(26.328.799,07)	(17.553.157,68)
Total Líquido de Créditos	174.022.710,66	192.035.475,70	175.185.520,33	193.434.246,91

Referem-se à venda de mercadorias no decorrer de suas atividades, principalmente para clientes de grãos, de sementes de soja e de trigo, de leite e de suínos, além de recebíveis provenientes de vendas com cartão de crédito e de combustíveis, todos de curtíssimo prazo. Os créditos com recebimento julgado improvável foram provisionados na totalidade e registrados no ativo realizável a longo prazo.

06.04 – Tributos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento de suas atividades operacionais e estão compostos conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a Recuperar-Imobilizado	509.992,06	786.659,75	515.084,25	791.751,94
ICMS a Recuperar-Paraná	9.268.216,02	34.933.199,10	9.288.576,32	34.963.968,92
ICMS PR Siscred	31.897.140,89	-	31.897.140,89	-
PIS	9.242.100,19	4.743.129,31	9.242.100,19	4.743.129,31
COFINS	42.303.054,23	21.578.875,90	42.303.054,23	21.578.875,90
IRRF S/Aplicação Financeira	18.723.847,94	10.144.701,12	18.760.102,55	10.195.614,79
IRPJ Saldo Negativo	9.861.791,06	6.335.830,81	9.872.375,34	6.346.415,09
ICMS-SP	1.638.295,88	1.462.879,52	1.638.295,88	1.462.879,52
(-) Provisão ICMS-PR	(41.165.356,91)	(34.933.199,10)	(41.165.356,91)	(34.933.199,10)
(-) PIS/COFINS Crédito a Realizar	(51.545.154,42)	(26.322.005,21)	(51.545.154,42)	(26.322.005,21)
ICMS Homologado-SP	3.107.128,14	1.999.085,65	3.107.128,14	1.999.085,65
CSL Saldo Negativo	972.179,06	380.248,55	975.269,47	383.338,96
Ativo circulante	34.813.234,14	21.109.405,40	34.888.615,94	21.209.855,77
ICMS a Recuperar-Imobilizado	415.522,95	1.188.371,74	415.522,95	1.188.371,74
PIS/COFINS/CSL	56.119,76	68.260,58	56.119,76	68.260,58
IPI	237.328,71	282.347,14	237.328,71	282.347,14
Ativo realizável a longo prazo	708.971,42	1.538.979,46	708.971,42	1.538.979,46
TOTAL	35.522.205,56	22.648.384,86	35.597.587,36	22.748.835,23

O saldo credor de ICMS no estado do Paraná foi classificado no ativo circulante, entretanto está integralmente aprovisionado. Protocolamos pedido para habilitação dos créditos no SISCRED.

Em relação ao saldo credor das contribuições ao PIS e a COFINS, pela prudência e pelos riscos de divergência de entendimento sobre a legislação entre a Cooperativa e a Receita Federal do Brasil, os valores foram aprovisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando de sua efetiva realização. Protocolamos na Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimentos destas contribuições.

06.05 – Empresas Ligadas

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Castrolanda-Venda UIC Aurora	13.443.474,63	-	13.443.474,63	-
Compl. Resultado UNIUM	-	260.755,40	-	260.755,40
Coonagro	1.695.338,00	1.373.695,00	1.695.338,00	1.373.695,00
Aurora	12.480.124,13	8.887.595,73	12.480.124,13	8.887.595,73
Maltaria Campos Gerais	1.330.682,00	936.046,00	1.330.682,00	936.046,00
Total Curto Prazo	28.949.618,76	11.458.092,13	28.949.618,76	11.458.092,13

Castrolanda-Venda UIC Aurora	27.367.073,34	37.377.924,55	27.367.073,34	37.377.924,55
Fundação ABC	409.778,05	546.370,74	409.778,05	546.370,74
Mútuo CCLPL	3.802.652,44	3.802.652,44	3.802.652,44	3.802.652,44
(-) Provisão mútuo CCLPL	(3.802.652,44)	(3.802.652,44)	(3.802.652,44)	(3.802.652,44)
Total Longo Prazo	27.776.851,39	37.924.295,29	27.776.851,39	37.924.295,29
Total Créditos	56.726.470,15	49.382.387,42	56.726.470,15	49.382.387,42

Valor a receber da Castrolanda pela venda da Unidade Industrial de Carnes e Negócio Energia para a Cooperativa Central Aurora.

06.06 – Outros Créditos a Realizar

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de Salários	347.012,05	99.427,47	347.409,95	99.427,47
Adiantamento de Viagem	4.670,00	3.681,00	4.670,00	3.681,00
Operações com Hedge	5.686.062,77	42.121.347,53	5.686.062,77	42.121.347,53
UNIMED/Dentaluni	1.195.324,15	1.146.784,24	1.195.324,15	1.146.784,24
Outros Créditos	392.947,30	292.685,18	159.630,11	90.316,05
Recuperação Frete-Grãos	193.988,75	571.268,15	193.988,75	571.268,15
Bonificação de Sementes	758.652,96	2.980.137,24	758.652,96	2.980.137,24
Compra Entrega Futura Imobilizado	4.070.104,24	-	4.070.104,24	-
Sinistro	515.341,12	-	515.341,12	-
Provisão vendas suínos Aurora	495.941,86	2.348.320,04	495.941,86	2.348.320,04
Total Outros Créditos	13.660.045,20	49.563.650,85	13.427.125,91	49.361.281,72

O valor registrado como Operações com Hedge se refere a recursos mantidos em conta no exterior para lastro de operações de proteção sobre a comercialização de commodities agrícolas.

06.07 – Composição dos Estoques dez 2025

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
	2025		2024	2025	2024
	Qtde. em Sacas	Valor Unitário	Total	Total	Total
Soja	611.963	131,96	80.756.595,00	71.028.011,00	80.756.595,00
Milho	356.388	65,73	23.426.310,00	32.482.609,00	23.426.310,00
Trigo	1.198.481	71,68	85.912.751,00	72.511.153,00	85.912.751,00
Sorgo	100.546	55,51	5.581.777,00	1.270.190,00	5.581.777,00
Cevada	1.863.471	73,98	137.860.367,00	101.281.018,00	137.860.367,00
Aveia	63.776	46,59	2.971.209,00	3.161.917,36	2.971.209,00
Triticale	66.993	55,47	3.715.780,00	5.357.299,00	3.715.780,00
Feijão	2.999	257,76	773.019,00	7.571.237,00	773.019,00
Café	89.844	2.507,64	225.296.591,53	457.163.781,10	225.296.591,53
Provisão de compras	-	-	(69.313.421,19)	(90.314.338,08)	(69.313.421,19)
Ajuste a Valor Mercado (Grãos)	-	-	(4.323.743,12)	(1.815.917,62)	(4.323.743,12)
Soma de Produtos Agrícolas	4.354.461		492.657.235,22	659.696.959,76	492.657.235,22
Fertilizantes			32.076.407,74	26.515.570,13	32.076.407,74
Defensivos			150.952.446,00	136.772.463,60	150.952.446,00
Sementes			31.578.131,04	36.991.654,88	31.578.131,04
Ajuste a Valor Mercado (Sementes)			(3.526.074,89)	(3.497.381,41)	(3.526.074,89)
Ajuste a Valor Mercado (Fertilizantes/Defensivos)			(2.934.872,78)	(2.441.978,67)	(2.934.872,78)
Combustíveis e Lubrificantes			671.669,37	587.984,66	1.215.934,10
Ração			40.684.023,93	39.295.528,80	40.684.023,93
Loja Agropecuária			28.475.500,17	23.651.185,31	28.475.500,17
Sacarias e Barbantes			6.101.230,85	6.682.876,81	6.101.230,85
Estoque em Formação			8.882.187,52	9.951.270,08	8.882.187,52
Soma de Bens de Fornecimento			292.960.648,95	274.509.174,19	293.504.913,68
Adiantamento a Fornecedores			19.112.911,97	26.950.383,48	19.112.911,97
Almoxarifado			17.443.602,37	15.607.275,08	17.443.602,37
Soma de Demais Produtos			36.556.514,34	42.557.658,56	36.556.514,34
TOTAL			822.174.398,51	976.763.792,51	822.718.663,24

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 05.04.

Composição dos estoques em poder de terceiros:

	Produto	Kgs	Sacas	Valor p/Saca	Valor Total
Campo Verde	Café-SP	712.993	11.883	2.200	26.143.076,67
Exportadora Capricornio COFFEES LTDA	Café-SP	207.432	3.457	2.200	7.605.856,87
Leme	Café-SP	2.053.837	34.231	2.200	75.307.360,70
Qualite Armazens Gerais	Café-SP	121.960	2.033	2.200	4.471.878,03
TOTAL		3.096.222	51.604	2199,99	113.528.172

	Produto	Quantidade	Valor	Valor Total
ADAMA	TRIVOR	3.000	104,69	314.070,00
CTVA	APROACH POWER	2.500	80,14	200.350,00
CTVA	APROACH POWER	2.500	88,14	220.350,00
CTVA	DERMACOR	1.000	1.400,00	1.400.000,00
CTVA	GAPPER	1.200	315,00	378.000,00
CTVA	ORANIS	6.000	135,00	810.000,00
CTVA	UTRISHA	1.900	286,00	543.400,00
CTVA	UTRISHA	1.600	261,00	417.600,00
CTVA	VERDICT ULTRA	5.000	230,75	1.153.750,00
CTVA	VIOVAN	7.000	140,00	980.000,00
FMC	ALLY	200,4 kg	690,00	138.276,00
FMC	AURORA	1.005	327,00	328.635,00
FMC	PREMIO	5.010	335,00	1.678.350,00
FMC	HERO	2.000	128,00	256.000,00
SYNGENTA	AXIAL	5.000	148,80	744.000,00
SYNGENTA	MIRAVIS	2.880	390,00	1.123.200,00
SYNGENTA	MIRAVIS PRO	2.000	132,96	265.920,00
UPL	KASUMIN	2.000	65,00	130.000,00
TOTAL		51.795		11.081.901,00

Composição dos produtos de associados recebidos em depósito (inclusos nos produtos agrícolas do quadro geral dos estoques):

PRODUTOS EM DEPÓSITO				
	2025			2024
	Volume em Sacas	Preço por Saca	Valor Total	Valor Total
Milho	262.442	66,32	17.406.223,00	23.084.324,00
Soja	403.999	124,01	50.100.768,43	43.736.592,00
Trigo	885.681	72,95	64.611.525,00	41.699.114,00
Sorgo	65.144	55,50	3.615.509,00	541.756,00
Aveia	57.551	46,65	2.684.617,00	2.904.576,00
Triticale	27.075	55,21	1.494.700,00	377.298,00
Feijão	2.923	245,03	716.221,00	7.565.284,00
Cevada	884.057	70,01	61.894.116,00	55.622.770,00
Café	9.085	2.249,98	20.441.100,00	19.610.222,00
Provisão de Compras			(67.486.118,25)	(90.314.338,08)
TOTAL	2.597.957		155.478.661,18	104.827.597,92

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na nota explicativa 05.09

06.08 – Gastos do Exercício Seguinte

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Seguros	1.292.331,46	3.964.618,85	1.292.331,46	3.964.618,85
Big Bags reutilizáveis	1.234.427,34	2.000.807,08	1.234.427,34	2.000.807,08
TOTAL	2.526.758,80	5.965.425,93	2.526.758,80	5.965.425,93

06.09 – Depósitos Judiciais

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Justiça do trabalho	1.763.775,04	351.613,91	1.763.775,04	351.613,91
TOTAL	1.763.775,04	351.613,91	1.763.775,04	351.613,91

06.10 – Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Sociedades Cooperativas	309.601.667,74	291.630.419,16	309.638.019,30	291.647.666,17
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	1.082,64	1.082,64	1.082,64	1.082,64
Ceripa	76.112,96	76.112,96	76.112,96	76.112,96
Coamo Agroindustrial Cooperativa	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Coocentral	196.251,70	196.251,70	196.251,70	196.251,70
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial	17.253.095,20	16.111.658,66	17.253.095,20	16.111.658,66
Cooperativa Agraria Agroindustrial	9.060,00	9.060,00	9.060,00	9.060,00
Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	1.483,36	1.483,36	1.483,36	1.483,36
Cooperativa Central Aurora Alimentos	56.429.780,61	50.000.000,00	56.429.780,61	50.000.000,00
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda	515.397,26	515.397,26	515.397,26	515.397,26
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti	1.338.623,11	1.209.172,72	1.338.623,11	1.209.172,72
Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti	4.329.351,24	3.868.613,57	4.329.351,24	3.868.613,57
Cooperativa de Laticínios Sorocaba	4.408,08	4.408,08	4.408,08	4.408,08
Frísia Cooperativa Agroindustrial	3.396,63	3.396,63	3.396,63	3.396,63
Integrada Cooperativa Agroindustrial	100,00	100,00	100,00	100,00
Sicoob Taquaritiba	34.498,46	34.498,46	34.498,46	34.498,46
Sicredi Novos Horizontes	5.853.598,09	4.133.245,15	5.889.949,65	4.150.492,16
Sicredi Pix - Posto Combustíveis	1.000,00	-	1.000,00	-
Uniti Coop. Central de Tecnologia	92.000,00	92.000,00	92.000,00	92.000,00
(-)Provisão Coocentral	(196.251,70)	(196.251,70)	(196.251,70)	(196.251,70)
Agraria Maltaria Campos Gerais	223.656.680,10	215.568.189,67	223.656.680,10	215.568.189,67
UNIUM	155.821.133,90	144.967.070,72	155.821.133,90	144.967.070,72
Castrolanda AGIO UBL	9.000.000,00	9.000.000,00	9.000.000,00	9.000.000,00
Castrolanda UBL Castro	32.924.730,25	31.395.146,19	32.924.730,25	31.395.146,19
Castrolanda UBL Itapetininga	25.013.851,40	23.683.348,25	25.013.851,40	23.683.348,25
Frísia AGIO UBL Ponta Grossa	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
Frísia UBL Ponta Grossa	62.374.761,96	55.528.611,01	62.374.761,96	55.528.611,01
Frísia Unidade Industrial de Trigo	20.507.790,29	19.359.965,27	20.507.790,29	19.359.965,27
Outras Participações Societárias	10.790.677,95	10.868.060,65	2.946.020,00	3.623.048,00
Ações SICOOB Cred. Pro Advance	509,64	509,64	509,64	509,64
Associação Parque Histórico de Arapoti	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Capal Transp. Revend. Retalhista de Combustíveis Ltda	7.844.657,95	7.245.012,65	-	-
Cotas Ações SICOOB	7.079,50	7.079,50	7.079,50	7.079,50
Nhandejara Clube de Campo	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
Sicoob Arapoti	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
SIGMA ABC S/A	2.775.830,86	3.452.858,86	2.775.830,86	3.452.858,86
Sigma AFAC	-	-	-	-
Supercampo	-	-	-	-
TOTAL	476.213.479,59	447.465.550,53	468.405.173,20	440.237.784,89

A Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda – CCLPL – única não operacional, tem ativos suficientes para cobrir o resgate da cota de capital, percentual de participação 18,52%.

As demais empresas investidas estão em plena operação, gerando e distribuindo resultados. Sobre os principais investimentos destaca-se:

UNIUM – Parcerias firmadas entre as Cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda para investir e operar em conjunto indústrias para o processamento da produção primária de seus associados, sendo unidades de beneficiamento de leite e unidade industrial de trigo (Moinho).

Os negócios Leite e Trigo estão intrinsecamente ligados às atividades das Cooperativas e de seus associados, administrados operacionalmente por especialistas contratados e todos os estudos apontam para a produção de resultados favoráveis. O percentual de participação da Capal nos negócios é a seguinte:

NEGÓCIOS	% DE PARTICIPAÇÃO
Frísia - Unidade Industrial de Trigo	23%
Castrolanda e Frísia - Unidades de Beneficiamento de Leite	10%

Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora) – a Capal atua no fomento, estímulo, orientação técnica e comercialização da produção de suínos de seus associados, que servirá de matéria-prima para a sociedade agroindustrial da qual faz parte.

Maltaria Campos Gerais – Parceria firmada entre as Cooperativas Capal, Agrária, Frísia, Castrolanda, Bom Jesus e Coopagrícola, com o objetivo de fomentar a produção de cevada de seus associados, sendo o percentual de participação da Capal de 13,50%.

Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial – Central de cooperativas focada na atividade de insumos agrícolas, especialmente fertilizantes.

Capal TRR – Controlada pela Capal a empresa comercializa combustível (óleo diesel) aos seus associados, onde a Capal possui participação de 99,99%. O investimento é mensurado pelo método da equivalência patrimonial, o qual em 2025 proporcionou um aumento de R\$ 599.645,30.

Sigma ABC S/A – é uma plataforma digital com o objetivo de desenvolver soluções tecnológicas voltadas ao ramo agro, desenvolvida em parceria com outras Cooperativas e empresas, e o percentual de participação da Capal é de 27,6226%. O investimento é mensurado pelo método da equivalência patrimonial, o qual em 2025 gerou uma redução de R\$ 677.028,00.

06.11 – Imobilizado

	CONTROLADORA					
	Residual 2024	Aquisição	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 2025
Terrenos	25.644.770,15	595.404,72	-	-	-	26.240.174,87
Edificações	217.068.370,03	582.832,59	-	41.087.504,94	6.423.122,59	252.315.584,97
Moveis e Utensílios	2.537.922,56	909.192,30	172,51	814.728,49	427.072,77	3.834.598,07
Maquinas e Equipamentos	93.435.957,81	5.251.959,51	259.643,76	4.667.205,96	8.554.044,75	94.541.434,77
Instalações	24.645.496,72	1.577.440,20	-	8.751.376,58	2.857.577,44	32.116.736,06
Veiculos	2.860.060,55	1.557.942,15	211.370,79	-	433.615,96	3.773.015,95
Aparelhos de Comunicação	1.295.290,22	540.759,78	-	-	422.291,89	1.413.758,11
Maquinas e Equip.P/Escritorio	270.111,25	39.938,90	-	-	56.773,61	253.276,54
Equip. Processamento de Dados	1.924.310,92	723.854,42	-	726.164,45	787.359,55	2.586.970,24
Imobilizações em Andamento	54.504.636,79	113.029.393,70	-	(57.013.446,51)	-	110.520.583,98
Reflorestamento	2.838.935,44	1.504.327,97	-	-	-	4.343.263,41
Reavaliação Terrenos	12.782.235,81	-	-	-	-	12.782.235,81
Ativo Biologico	11.441.985,61	10.177.830,77	4.897.285,16	-	1.408.825,94	15.313.705,28
Arrendamento Mercantil	3.241.835,59	(573.796,90)	-	-	-	2.668.038,69
Benfeitorias em Prop. Terceiro	-	148.780,96	-	-	10.769,99	138.010,97
(-) Pis S/Imobilizado	954.129,30	(69.826,80)	-	-	-	884.302,50
(-) Cofins S/Imobilizado	4.417.696,82	(321.704,76)	-	-	-	4.095.992,06
TOTAL	459.863.745,57	135.674.329,51	5.368.472,22	-966.466,09	21.381.454,49	567.821.682,28

	CONSOLIDADO					
	Residual 2024	Aquisição	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 2025
Terrenos	25.644.770,15	595.404,72	-	-	-	26.240.174,87
Edificações	217.416.905,63	582.832,59	-	41.087.504,94	6.443.827,60	252.643.415,56
Moveis e Utensílios	2.540.638,82	909.192,30	172,51	814.728,49	427.564,00	3.836.823,10
Maquinas e Equipamentos	93.970.911,14	5.328.141,30	259.643,76	4.667.205,96	8.639.489,57	95.067.125,07
Instalações	24.741.262,84	1.577.440,20	-	8.751.376,58	2.887.157,96	32.182.921,66
Veiculos	3.010.151,14	2.132.884,65	211.370,79	-	443.454,15	4.488.210,85
Aparelhos de Comunicação	1.343.859,32	540.759,78	-	-	434.566,18	1.450.052,92
Maquinas e Equip.P/Escritorio	273.585,04	39.938,90	-	-	57.464,86	256.059,08
Equip. Processamento de Dados	1.927.865,13	728.601,75	-	726.164,45	788.521,05	2.594.110,28
Imobilizações em Andamento	54.504.636,79	113.029.393,70	-	(57.013.446,51)	-	110.520.583,98
Reflorestamento	2.838.935,44	1.504.327,97	-	-	-	4.343.263,41
Reavaliação Terrenos	12.782.235,81	-	-	-	-	12.782.235,81
Ativo Biologico	11.441.985,61	10.177.830,77	4.897.285,16	-	1.408.825,94	15.313.705,28
Arrendamento Mercantil	3.241.835,59	(573.796,90)	-	-	-	2.668.038,69
Benfeitorias em Prop. Terceiro	-	148.780,96	-	-	10.769,99	138.010,97
(-) Pis S/Imobilizado	954.129,30	(69.826,80)	-	-	-	884.302,50
(-) Cofins S/Imobilizado	4.417.696,82	(321.704,76)	-	-	-	4.095.992,06
TOTAL	461.051.404,58	136.330.201,13	5.368.472,22	-966.466,09	21.541.641,31	569.505.026,09

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o Imobilizado, no exercício de 2025, foram:

Classes de Bens	Taxas
Edificações - Taxa Média	2,70%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos - Taxa Média	7,9%
Instalações - Taxa Média	8,9%
Veículos	20%
Aparelhos de Comunicação	20%
Máquinas e Equipamentos para Escritório	10%
Equipamentos Processamentos de Dados	20%
Sistema de Processamento Dados	20%

Na contratação de empréstimos e financiamentos junto às instituições bancárias, foram onerados imóveis próprios (bens em garantia), conforme segue:

Terreno	IPTU	Município	Hipoteca / Vcto	Tipo	Matr.	Área	
Urbano							
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Fertilizantes/Silos	U	327	28.002,00	M2
Parque Industrial	280.015	Itararé	BB - PCA Itararé	U	384	20.000,00	M2
	280.015	Itararé	BB - PCA Itararé	U	188	20.000,00	M2
	280.015	Itararé	BB - PCA Itararé	U	235	17.000,00	M2
	280.015	Itararé	BB - PCA Itararé	U	11430	42.870,63	M2
		Curiúva	Curiúva	U	8.454	20.926,10	M2
	0001.01.033.0664.001	Arapoti	BRDE	U	6.895	1.354,79	M2
TOTAL						150.153,53	M2

Rural	CCIR	Município	Hipoteca / Vcto	Tipo	Matr.	Área	
NIRF (ITR)	950.092.478.792-4	Sto.Ant. da Platina	BB - 330.601.767	R	25798	3,060	HA
8.198.490-1	950.114.645.770-5	Taquarituba	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	10196	12,271	HA
7.629.166-9	950.157.613.789-5	Taquarituba	BB - 330.601.768	R	9899	5,763	HA
8.003.227-3	000.043.712.167-2	Taquarivai	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	27207	16,350	HA
0.332.455-9	950.106.706.060-3	W. Braz	BRDE - Prod.Arapoti/PCA-Fin.TQV	R	10628	12,100	HA
7.482.521-6	711.179.006.416-1	W. Braz	Caixa - PCA WB-UBS	R	12233	7,260	HA
TOTAL						56,80	HA

06.12 – Intangível

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	Software	Software
Saldos 12/2024	367.133,38	367.133,38
Adições – aquisição	1.169.929,28	1.169.929,28
Amortizações	(190.821,56)	(190.821,56)
Saldos 12/2025	1.346.241,10	1.346.241,10
Taxa Anual de Amortização	20%	20%

06.13 – Débitos com Cooperados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Composição	2025	2024	2025	2024
Conta Movimento	59.252.882,71	58.028.657,13	59.252.882,71	58.028.657,13
Conta Produção	64.829.565,24	47.713.424,30	64.829.565,24	47.713.424,30
Pecuaríais a Creditar	2.222.553,81	5.686.481,74	2.222.553,81	5.686.481,74
Conta Safra	132.536,66	-	132.536,66	-
Produtos em Depósito	155.478.661,18	104.827.597,92	155.478.661,18	104.827.597,92
Outros Débitos	49.122,92	178.630,36	49.122,92	178.630,36
Partic. Cooperado Leite-UNIUM	2.398.814,88	13.628.111,97	2.398.814,88	13.628.111,97
Sobra Técnica	-	394.450,99	-	394.450,99
Compra Produtos Agrícolas	67.486.118,25	90.314.338,08	67.486.118,25	90.314.338,08
TOTAL	351.850.255,65	320.771.692,49	351.850.255,65	320.771.692,49

Conta Movimento – por esta conta transitam os créditos provenientes da compra da produção e débitos das duplicatas de insumos, taxas, serviços e outros. O saldo fica à disposição do associado, sem remuneração.

Conta Produção – recebe créditos referentes a compras da produção agrícola. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Pecuaríais a Creditar – representada pelos créditos referentes a compras da produção pecuária, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Conta Safra – os financiamentos do crédito rural tomados pelo associado são creditados nesta conta e os recursos são usados para a compra dos insumos.

Produtos em Depósito – produção agrícola recebida dos associados para armazenagem, conforme comentado na nota explicativa 05.09.

Outros Débitos – cheques a compensar a prazo, recebidos dos associados para quitação de duplicatas.

Participação do Associados Leite da UNIUM - associado recebe 45% das sobras apuradas nas Indústrias de Leite, tomando por base a quantidade de litros de leite entregue nas UBLs.

O valor registrado na rubrica Compra de Produtos Agrícolas, refere-se a provisão de compra dos volumes de grãos utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os associados, constituída com base no preço de compra cotado no mercado ativo na data do balanço, ou com base nos contratos já estabelecidos com os produtores.

06.14 – Tributos e Contribuições

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Composição	2025	2024	2025	2024
INSS Retido (FUNRURAL)	71.655.762,55	71.655.762,55	71.655.762,55	71.655.762,55
(-) Depósito Judicial	(71.655.762,55)	(71.655.762,55)	(71.655.762,55)	(71.655.762,55)
INSS Retido	1.148.418,92	1.674.328,14	1.148.418,92	1.674.328,14
INSS Folha	1.758.292,06	1.551.488,43	1.763.967,25	1.556.939,84
FGTS	548.537,98	480.864,16	550.379,53	482.363,28
PIS Folha	46.888,14	41.502,68	46.888,14	41.502,68
INSS Autônomo	117.904,72	57.725,59	117.904,72	57.725,59
Contribuição Sindical	26.834,83	22.167,00	26.834,83	22.167,00
IRRF	653.697,17	581.859,25	653.896,11	581.880,73
ISS	242.555,19	90.774,01	242.632,07	90.923,44
PIS/COFINS/CSL	87.359,52	94.337,21	87.359,52	94.337,21
IRPJ	-	-	20.619,02	15.075,15
CSL	-	-	5.595,12	4.823,80
ICMS-ST	-	34,11	-	34,11
ICMS-SP	-	-	-	-
TOTAL	4.630.488,53	4.595.080,58	4.664.495,23	4.622.100,97

O valor da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção dos associados encontra-se registrada no passivo circulante e o depósito judicial processo 50002341820104047009 como conta redutora, aguardando desfecho da ação, conforme nota explicativa 05.18.

06.15 – Adiantamento de Clientes

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Milho	914.500,66	502.642,88	914.500,66	502.642,88
Soja	173.652,69	35.416,44	173.652,69	35.416,44
Trigo	2.900.483,90	7.404.951,68	2.900.483,90	7.404.951,68
Cevada	70.633.942,05	52.488.303,67	70.633.942,05	52.488.303,67
Soja Semente	223,14	1.748.843,16	223,14	1.748.843,16
TOTAL	74.622.802,44	62.180.157,83	74.622.802,44	62.180.157,83

Adiantamento de clientes pela compra de produtos agrícolas, firmada em contratos.

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais e classificados no passivo circulante e não circulante de acordo com os prazos de vencimentos.

76  Relatório Anual 2025

Bradesco	Funclife - Crie - RO	20250500	24/10/25	14/10/27	22	10,000,000.00	13.00% aa	10,216,618.1	5,108,305.91
Saia	GRF - RL	836773	02/06/25	02/06/27	17	20,000,000.00	CDI + 135% aa	15,182,654.21	10,000,000.00
Saia	GRF - RL	8365045	02/04/25	03/04/28	27	60,000,000.00	CDI + 135% aa	51,911,860.19	30,000,000.00
Santander	GRF - RL	3249E12	19/03/25	18/03/30	51	150,000,000.00	CDI + 150% aa	169,100,518.11	120,000,000.00
Sicob	Funclife - Crie - RO	775478	30/09/25	24/09/27	21	7675,000.00	13.65% aa	7890,321.94	3,837,500.00
Sicob	Funclife - Crie - RO	79253	03/12/25	22/09/27	21	2,000,000.00	13.65% aa	2,016,190.80	1,000,000.00
Sicredi	Comercialização - RO	C50227754.7	21/08/25	18/01/26	1	4,500,000.00	14.00% aa	4,709,906.15	0.00
Sicredi	Procap - Crie - RO	C5022745.1	22/10/25	15/04/27	16	8,000,000.00	13.50% aa	8,156,947.96	4,000,000.00
Sicredi	Comercialização - RL	C50227728.2	21/08/25	20/08/27	20	9,000,000.00	11.50% aa	9,350,203.91	0.00
Sicredi	Comercialização - RL	C50227750.4	21/08/25	20/08/27	20	10,500,000.00	15.80% aa	11,054,290.33	0.00
Vórv Distribuidora	Nota Comercial	2305025	23/05/25	12/05/30	53	3,000,000.00	CDI + 153% aa	3,281,974.27	3,000,000.00
Resumo Operações Financeiras									
Investimento									
Banco Alfa	Investimento	Hipoteca	07/12/23	15/12/2027	24	2,020,000.00	Selic + 2,48%	1,698,683.77	965,989.33
Brasil - PCA	Investimento	Hipoteca	4/09/24-8	17/01/19	15/12/2033	97	7,477,934.40	6.00% aa	4,997,934.56
Brasil - PCA	Investimento	Hipoteca	35/06/01	29/06/23	15/06/2035	115	18,693,300.00	6.00% aa	19,181,350.35
Brasil - Prodecoop			33/06/01/777	25/06/24	15/05/2034	102	4,370,985.75	11.50% aa	3518,440.58
Brasil - Prodecoop			33/06/768	20/06/24	15/05/2034	102	9,411,880.50	11.50% aa	6,811,374.20
Brasil - Prodecoop			33/06/077	26/06/24	15/05/2034	102	8,335,524.40	11.50% aa	6,733,793.27
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	19/8/20083	23/12/14	15/01/2025	103	620,000.00	6.00% aa	503,159.89
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	PR-27436	13/11/13	15/10/2028	34	3,950,800.00	3.50% aa	3,465,422.70
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-27435	20/11/13	15/12/2028	36	20,000,000.00	3.50% aa	16,741,212.16
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-55904	28/12/17	15/01/2033	86	22,500,000.00	6.50% aa	12,583,847.46
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-46807	29/09/23	15/09/2033	94	19,990,000.00	11.50% aa	20,637,712.08
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-56121	26/09/18	15/10/2033	95	5,160,300.00	6.00% aa	3,149,866.67
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-56620	01/10/18	15/10/2033	95	19,824,100.00	6.00% aa	11,341,396.49
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-61528	28/01/22	15/12/2033	97	24,556,518.00	7.00% aa	21,848,475.30
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-27519	05/06/19	15/06/2034	103	8,770,000.00	6.00% aa	5,748,886.03
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-71280	06/11/24	15/10/2034	107	37,783,163.00	8.50% aa	34,703,290.25
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-71281	07/11/24	15/10/2034	107	11,248,510.00	8.50% aa	7,141,462.41
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-6614	3/01/23	15/11/2035	120	11,651,853.00	8.50% aa	10,786,410.07
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-6669	01/12/23	15/11/2035	120	20,666,470.00	8.50% aa	17,886,682.16
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-44483	22/01/13	15/02/2025		5,960,000.00	5.50% aa	0.00
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-61268	29/10/21	15/10/2031	70	2,296,000.00	8.00% aa	2,000,212.36

CONSOLIDADO										
2025										2024
	Finalidade	Nº Contrato	Vencimento	Meses	Vlr. Contrato	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Custeio										
Banco ABC	Capitaisuros - RL	Aval	1476124	04/01/25	62.000.000,00	CDI + 0,99% aa	0,00			65.549.162,41
Banco ABC	Funcalé Com - RO	Aval	15903924	22/08/25	18.000.000,00	10,00% aa	0,00			18.592.368,29
Banco ABC	CPRE - RL	Aval	15747624	22/07/26	50.000.000,00	CDI + 110% aa	35.658.310,76	35.658.310,76		52.637.332,91
Banco ABC	CPRE - RL	Aval	16552324	18/09/26	20.000.000,00	CDI + 0,95% aa	20.866.546,40	20.866.546,40		20.054.702,20
Banco ABC	CPRE - RL	Aval	15875824	23/08/27	20.000.000,00	CDI + 110% aa	33.758.421,81	17.758.421,81	16.000.000,00	41.655.611,96
Banco do Brasil	Benin - RO	Aval	21122094	01/08/25	50.000.000,00	11,50% aa	0,00			52.147.362,09
Banco do Brasil	Procup	Aval	330.601.676	15/12/25	19.000.000,00	11500% aa	0,00			13.3971,41
Banco do Brasil	Funcalé - Giro - RO	Aval	21722263	15/10/26	3.000.000,00	11,00% aa	1.533.389,80	1.533.389,80		3.042.325,91
Banco do Brasil	Capital de Giro - RO	Aval	330.601.645	20/10/26	40.000.000,00	12,415% aa	20.473.630,00	20.473.630,00		40.933.950,68
Banco do Brasil	Funcalé - RO	Aval	2172208-3	15/01/26	14.954.813,66	11,00% aa	8.264.292,41	8.264.292,41		16.514.413,47
Banco Fibra	Funcalé - Giro - RO	Aval	FCT 732008	20/08/25	5.000.000,00	10,50% aa	0,00			2.588.378,07
Banco Fibra	Funcalé - Torreção - RO	Aval	FCT 24002	20/08/26	5.000.000,00	11,00% aa	2.593.188,71	2.593.188,71		5.178.968,44
Banco Itau	Funcalé - Comerc - RO	Aval	579-0033900-6	22/08/25	10.000.000,00	10,00% aa	0,00			10.318.310,45
Banco Itau	Benin - RL	Aval	666.00079900-5	21/2/27	80.000.000,00	CDI + 0,69% aa	83.150.774,58	19.150.774,58	64.000.000,00	80.108.111,53
Banco Votorantim	Funcalé - Comerc - RO	Aval	10378564	03/09/25	12.500.000,00	10,00% aa	0,00			12.867.611,89
Banco Votorantim	Funcalé - FAC - RO	Aval	10378657	03/09/25	14.676.699,00	10,00% aa	0,00			15.104.380,53
Bradesco	Benin - RL	Aval	203265012	14/02/25	40.000.000,00	CDI+ 0,52% aa	0,00			46.342.317,21
Bradesco	Funcalé - Comerc - RO	Aval	203465012	22/08/25	574.839,00	11,00% aa	0,00			5.927.359,58
Bradesco	Funcalé - Giro - RO	Aval	203465011	26/08/26	4.256.161,00	11,00% aa	24.38.128,18	24.38.128,18		4.393.404,82
Bradesco	Benin - RL	Aval	203465008	21/08/27	50.000.000,00	CDI + 110% aa	40.216.759,13	20.108.379,57	20.108.379,57	52.113.585,15
Bradesco	Benin - RL	Aval	203465009	23/08/27	10.000.000,00	CDI + 110% aa	8.036.524,24	4.018.262,12	4.018.262,12	10.413.902,99
BRDE	Funcalé - Giro - RO	Aval	PR-65307	15/09/25	21720.570,00	11,00% aa	0,00			11.194.470,98
BRDE	Funcalé - Comerc - RO	Aval	PR-70721	15/10/25	6260.000,00	11,00% aa	0,00			6.338.178,98
BRDE	Funcalé - Giro - RO	Aval	PR-70732	18/08/26	20.000.000,00	11,00% aa	10.402.454,98	10.402.454,98		20.282.772,74
CCB	FCPP - RL	Aval	1305817	01/04/25	250.000.000,00	CDI + 13,4% aa	0,00			13.637.078,77
CCB	Funcalé - Comerc - RO	Aval	130832	05/09/25	11.076.86,00	9,50% aa	0,00			11.380.920,56
CCB	Funcalé - FAC - RO	Aval	130831	12/09/25	23.923.301,00	9,50% aa	0,00			23.934.281,25
Safra	CPRE - RL	Aval	4577333	21/08/25	80.000.000,00	CDI + 2,05% aa	0,00			33.418.452,15
Safra	Funcalé - Comerc - RO	Aval	8399215	03/10/25	20.000.000,00	10,00% aa	0,00			20.438.198,48
Safra	Funcalé - Giro - RO	Aval	451581	15/12/25	5.000.000,00	11,00% aa	0,00			3.954.793,74
Santander	NCE - RL	Aval	10128057424	30/09/25	40.000.000,00	CDI + 0,15% aa	0,00			41.112.984,66
Sicob	Funcalé - Giro - RO	Aval	648415	28/08/26	8948.439,00	11,00% aa	4.635.693,35	4.635.693,35		9.242.273,04
Sicredi	Funcalé - FAC - RO	Aval	C40222412-0	20/08/25	2.000.000,00	9,99% aa	0,00			2.065.216,08
Sicredi	Funcalé - Com - RO	Aval	C40222413-9	20/08/25	3.000.000,00	9,99% aa	0,00			3.615.071,16
Sicredi	CPRE - RL	Aval	C-40223546-4	15/01/28	20.000.000,00	CDI+10,0% aa	34.755.010,34	14.755.010,34	20.000.000,00	30.041.567,88
Banco ABC	CPRE - RL	Aval	17019625	31/05/27	17.000.000,00	CDI + 1,05% aa	20.250.450,58	10.250.450,58	10.000.000,00	
Banco do Brasil	NCE - RL	Aval	330601878	10/04/29	40.000.000,00	CDI + 1,45% aa	56.910.343,38	1.910.343,38	55.000.000,00	
Banco Itau	FCPP	Aval	564-04549800-8	24/03/27	15.000.000,00	CDI + 0,81% aa	110.308.326,71	110.308.326,71		
Banco Itau	Benin - RL	Aval	666-00080900-2	06/03/30	36.000.000,00	CDI + 1,42% aa	40.301.401,94	40.301.401,94		
Banco Itau	Benin - RL	Aval	666-00080900-4	06/03/30	64.000.000,00	CDI + 1,42% aa	71.646.936,78	71.646.936,78		
Banco Votorantim	Funcalé Com - RO	Aval	1041937	25/09/26	9.250.000,00	12,20% aa	12.860.840,76	6.610.840,76	6.250.000,00	
Banco Votorantim	Funcalé Giro - RO	Aval	10411469	24/09/27	21.343.670,46	13,70% aa	3.545.361,28	1.828.526,05	1.716.835,23	
Bank Of China	Funcalé Giro - RO	Aval	1309794	09/09/27	15.000.000,00	12,95% aa	15.524.418,39	8.024.418,39	7.500.000,00	
Bank Of China	Funcalé Giro - RO	Aval	1309873	27/09/27	5.410.687,00	12,95% aa	5.566.323,06	2.860.979,56	2.705.343,50	

Bradesco	Rúscula - Ciro - RO	CPRF - RL	2025020	14/10/27	22	10.000.000,00	13,00% aa	10.216.611,81	5.108.305,91	5.108.305,91
Safra		CPRF - RL	8367731	02/06/27	17	20.000.000,00	CDI + 1,35% aa	15.182.654,21	5.182.654,21	10.000.000,00
Safra		CPRF - RL	8365045	03/04/28	27	60.000.000,00	CDI + 1,35% aa	51.911.860,19	21.911.860,19	30.000.000,00
Santander		CPRF - RL	3249E12	18/03/30	51	150.000.000,00	CDI + 1,50% aa	169.100.518,11	49.100.518,11	120.000.000,00
Siccoob	Rúscula - Ciro - RO		775478	14/09/27	21	7.675.000,00	13,65% aa	7.890.521,94	4.053.021,94	3.837.500,00
Siccoob	Rúscula - Ciro - RO		7792503	22/09/27	21	2.000.000,00	13,65% aa	2.016.190,80	1.016.190,80	1.000.000,00
Sicredi	Comercialização - RO		C502273447	18/01/26	1	4.500.000,00	14,00% aa	4.709.906,15	4.709.906,15	0,00
Sicredi	Procap - Ciro - RO		C50221451	15/04/27	16	8.000.000,00	13,50% aa	8.156.947,96	4.156.947,96	4.000.000,00
Sicredi	Comercialização - RL		C5022728-2	20/08/27	20	9.000.000,00	11,50% aa	9.350.203,91	0,00	9.350.203,91
Sicredi	Comercialização - RL		C50227270-4	20/08/27	20	10.000.000,00	15,80% aa	11.064.290,33	0,00	11.064.290,33
Vórex Distr.Tit.Val.Imob.Ltda	Nota Comercial		23050205	12/05/30	53	3.000.000,00	CDI + 1,50% aa	3.281.974,27	281.974,27	3.000.000,00
Fees Estruturando Operações Financeiras										
Investimento									309.663.421,26	626.905.785,99 800.536.362,46
Banco Alfa	Investimento	Hipoteca	440150198	15/12/2027	24	2.029.000,00	Selic + 2,48%	1.698.683,77	965.989,33	732.694,44
Brasil - PCA	Investimento	Hipoteca	4401912-8	15/12/2033	97	7.477.794,40	6,00% aa	4.397.945,96	635.899,23	4.362.046,73
Brasil - PCA	Investimento	Hipoteca	330.601.01	15/06/2035	115	18.690.300,00	6,00% aa	19.181.350,35	830.350,35	18.350.000,00
Brasil - Prodecoop			330.601.777	15/05/2034	102	4.370.867,75	11,50% aa	3.518.444,58	262.903,55	3.255.537,03
Brasil - Prodecoop			33060708	15/05/2034	102	9.411.880,50	11,50% aa	6.811.374,20	508.956,67	6.302.417,33
Brasil - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	330607067	15/05/2034	102	8.335.526,40	11,50% aa	6.735.793,27	503.159,89	6.230.633,38
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	PR-50083	15/01/2025		620.000,00	6,00% aa	0,00	0,00	6.473,88
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	PR-47.536	15/10/2028	34	3.960.800,00	3,50% aa	963.238,08	345.422,70	607.815,38
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-47.535	15/12/2028	36	20.000.000,00	3,50% aa	5.007.546,49	1.674.212,16	3.333.333,33
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-55904	15/01/2033	86	22.500.000,00	6,50% aa	12.983.847,46	1.991.254,87	10.592.592,59
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-66.057	15/09/2033	94	18.990.000,00	11,50% aa	20.637.712,08	3.146.860,21	17.490.851,88
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-56.021	15/10/2033	95	5.160.300,00	6,00% aa	3.149.866,67	427.405,13	2.722.461,54
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-56.020	15/10/2033	95	19.824.100,00	6,00% aa	11.341.396,49	1.538.913,11	9.802.483,38
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-61.528	15/12/2033	97	24.506.598,00	7,00% aa	21.848.275,30	2.787.650,19	16.060.625,11
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-57.339	15/06/2034	103	8.770.000,00	6,00% aa	5.748.896,03	689.280,65	5.059.615,38
BRDE - PCA	Investimento		PR-71.380	15/10/2034	107	37.933.952,00	8,50% aa	34.703.290,25	12.812.052,25	21.891.238,00
BRDE - PCA	Investimento		PR-71.381	15/10/2034	107	11.248.510,00	8,50% aa	7.014.462,41	90.148,11	7.013.314,30
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-66.014	15/11/2035	120	11.665.683,00	8,50% aa	10.786.410,07	1.173.642,37	9.612.767,70
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	PR-66.019	15/11/2035	120	20.666.470,00	8,50% aa	17.886.682,16	1.946.203,26	15.940.476,90
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-44.483	15/02/2025		5.960.000,00	5,50% aa	0,00	0,00	692.883,59
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-61.268	15/10/2031	70	2.296.000,00	8,00% aa	2.000.212,36	360.212,36	1.640.000,00
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-61.241	15/11/2031	72	2.500.000,00	8,00% aa	2.177.931,59	392.217,30	1.785.714,29
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-61.242	15/11/2031	72	3.943.370,00	8,00% aa	3.437.969,53	619.133,82	2.818.835,71
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	PR-61.243	15/11/2031	72	4.935.950,00	8,00% aa	4.266.787,46	743.966,03	3.522.821,43
BRDE - Prodecoop	Investimento		PR-77.925	15/09/2035	118	12.800.000,00	13,50% aa	12.808.884,48	8.884,48	12.800.000,00
CAIXA - PCA	Investimento	Hipoteca	1403125467/2021	21/12/2033	97	25.000.000,00	7,00% aa	28.141.055,10	3.577.631,89	24.623.423,21
CCB - Investimento	Investimento	Hipoteca	130340	06/01/2026	0	14.480.000,00	CDI + 1,19%aa	7.812.432,41	7.812.432,41	0,00
OPEA Securitizadora	Investimento	Hipoteca	CPR 012023	15/05/2029	41	150.000.000,00		120.833.409,24	30.833.409,24	90.000.000,00
SICREDI - Investimento	Investimento	Hipoteca	C2023086-8	17/11/2029	47	330.000,00	CDI + 3,74%aa	193.732,86	51.447,17	142.285,69
									376.402.675,65	76.669.690,89
TOTAL									3.963.331.121,5	926.638.770,75 1.158.330.769,18

06.17 – Intercooperação-Empréstimo

			CONTROLADORA			
			2025			2024
Cooperativa	Finalidade	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	978.512,03	489.256,02	489.256,02	1.270.042,73
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	567.602,88	141.900,72	425.702,16	
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	657.735,01	164.433,73	493.301,28	
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	2.563.804,03	2.563.804,03	0,00	4.364.899,31
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	6.104.673,72	3.052.336,85	3.052.336,87	7.863.543,27
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	4.267.652,32	2.133.826,16	2.133.826,16	5.539.125,40
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	4.918.792,32	1.639.597,44	3.279.194,88	5.643.883,45
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	3.568.939,66	1.189.646,55	2.379.293,11	4.112.187,20
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	3.061.770,56	765.442,64	2.296.327,92	
Frisia	Frisia - Unidade Trigo	Selic + 1,00%	588.740,64	147.185,16	441.555,48	
TOTAL			27.278.223,17	12.287.429,30	14.990.793,87	28.793.681,36
Bco ABC - Finame Prodecoop 13418023	Maltaria	11,50% aa	136.991,25	18.265,50	118.725,75	146.124,00
Bco ABC - Finame Prodecoop 1423823	Maltaria	11,50% aa	621.928,12	82.923,76	539.004,36	663.390,00
Bco Brasil - PCA - 330601479	Maltaria	7,00% aa	6.071.065,81	674.562,86	5.396.502,95	6.745.628,67
Bco Brasil - PCA - 330601575	Maltaria	8,50% aa	6.750.000,00	675.000,00	6.075.000,00	6.750.000,00
Bco CCB - C/1306753 - Rec.Livre	Maltaria	CDI + 1,10% aa	5.691.413,70	1.897.137,90	3.794.275,80	7.588.551,60
Bco Itau - CPRF	Maltaria	CDI + 2,80% aa	30.970.588,22	4.764.705,88	26.205.882,34	35.735.294,12
BNDES - Fin/Direto - 22.7.0006.1	Maltaria	5,01% aa	59.400.000,00	0,00	59.400.000,00	59.400.000,00
BNDES - PCA - 22.2.0052.1 C	Maltaria	7,00% aa	19.948.950,00	2.365.564,30	17.583.385,70	16.605.000,00
BRDE - Finame PCA PR-62.283	Maltaria	8,00% aa	1.281.549,22	149.419,90	1.132.129,32	941.345,36
BRDE - Finame Prodecoop PR-62.282	Maltaria	8,00% aa	5.857.042,05	901.083,38	4.955.958,67	6.307.583,72
BRDE - PCA PR-61.773	Maltaria	7,00% aa	5.970.884,89	527.353,60	5.443.531,29	4.746.182,45
FINEP - Inovação - 02.24.0361.00	Maltaria		9.391.705,93	0,00	9.391.705,93	9.391.705,93
Safra - PCA	Maltaria	6,70% aa	18.225.000,00	2.025.000,00	16.200.000,00	20.250.000,00
TOTAL			170.317.119,19	14.081.017,08	156.236.102,11	175.270.805,85
TOTAL GERAL			197.595.342,36	26.368.446,38	171.226.895,98	204.064.487,21

			CONSOLIDADO			
			2025			2024
Cooperativa	Finalidade	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	978.512,03	489.256,02	489.256,02	1.270.042,73
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	567.602,88	141.900,72	425.702,16	
Castrolanda	Castrolanda - UBL	Selic + 1,00%	657.735,01	164.433,73	493.301,28	
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	2.563.804,03	2.563.804,03	0,00	4.364.899,31
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	6.104.673,72	3.052.336,85	3.052.336,87	7.863.543,27
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	4.267.652,32	2.133.826,16	2.133.826,16	5.539.125,40
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	4.918.792,32	1.639.597,44	3.279.194,88	5.643.883,45
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	3.568.939,66	1.189.646,55	2.379.293,11	4.112.187,20
Frisia	Frisia - Lacteos	Selic + 1,00%	3.061.770,56	765.442,64	2.296.327,92	
Frisia	Frisia - Unidade Trigo	Selic + 1,00%	588.740,64	147.185,16	441.555,48	
TOTAL			27.278.223,17	12.287.429,30	14.990.793,87	28.793.681,36
Bco ABC - Finame Prodecoop 13418023	Maltaria	11,50% aa	136.991,25	18.265,50	118.725,75	146.124,00
Bco ABC - Finame Prodecoop 1423823	Maltaria	11,50% aa	621.928,12	82.923,76	539.004,36	663.390,00
Bco Brasil - PCA - 330601479	Maltaria	7,00% aa	6.071.065,81	674.562,86	5.396.502,95	6.745.628,67
Bco Brasil - PCA - 330601575	Maltaria	8,50% aa	6.750.000,00	675.000,00	6.075.000,00	6.750.000,00
Bco CCB - C/1306753 - Rec.Livre	Maltaria	CDI + 1,10% aa	5.691.413,70	1.897.137,90	3.794.275,80	7.588.551,60
Bco Itau - CPRF	Maltaria	CDI + 2,80% aa	30.970.588,22	4.764.705,88	26.205.882,34	35.735.294,12
BNDES - Fin/Direto - 22.7.0006.1	Maltaria	5,01% aa	59.400.000,00	0,00	59.400.000,00	59.400.000,00
BNDES - PCA - 22.2.0052.1 C	Maltaria	7,00% aa	19.948.950,00	2.365.564,30	17.583.385,70	16.605.000,00
BRDE - Finame PCA PR-62.283	Maltaria	8,00% aa	1.281.549,22	149.419,90	1.132.129,32	941.345,36
BRDE - Finame Prodecoop PR-62.282	Maltaria	8,00% aa	5.857.042,05	901.083,38	4.955.958,67	6.307.583,72
BRDE - PCA PR-61.773	Maltaria	7,00% aa	5.970.884,89	527.353,60	5.443.531,29	4.746.182,45
FINEP - Inovação - 02.24.0361.00	Maltaria		9.391.705,93	0,00	9.391.705,93	9.391.705,93
Safra - PCA	Maltaria	6,70% aa	18.225.000,00	2.025.000,00	16.200.000,00	20.250.000,00
TOTAL			170.317.119,19	14.081.017,08	156.236.102,11	175.270.805,85
TOTAL GERAL			197.595.342,36	26.368.446,38	171.226.895,98	204.064.487,21

Obrigação originada de recursos financeiros captados pelas Cooperativas Castrolanda, Frísia e Agrária (Maltaria), para investimento nas indústrias operadas em conjunto com a Capal, os quais foram repassados com base no percentual de participação da Capal em cada negócio. No caso da Agrária, foi acordado que os juros serão pagos pela geração dos resultados do próprio negócio.

06.18 – Outras Obrigações a Pagar

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Participação dos Colaboradores nos Resultados	7.200.000,00	9.801.710,94	7.200.000,00	9.801.710,94
Contratos Cap entre Unidades	7.945.423,46	11.152.143,01	7.945.423,46	11.152.143,01
MPR - Ração	-	400.000,00	-	400.000,00
Royalties-Semente/UBS/UTS	5.265.573,64	5.729.190,44	5.265.573,64	5.729.190,44
Energia Elétrica	893.656,97	558.189,82	893.656,97	558.189,82
Bonificação de Sementes	2.893.305,72	6.038.410,20	2.893.305,72	6.038.410,20
Entrega Futura (Desfazimento)	640.023,62	20.895,06	640.023,62	20.895,06
Doação Comunidade	379.304,02	450.000,11	379.304,02	450.000,11
Seguros a Pagar	163.704,47	-	163.704,47	-
Viagens Técnicas	2.271.151,43	2.464.355,25	2.271.151,43	2.464.355,25
Bonificação - Petrobrás	-	585.909,50	-	585.909,50
Arrendamento Mercantil - Aluguel	841.993,54	793.918,92	841.993,54	793.918,92
Outras Contas de Menor Valor	916.465,22	857.360,73	916.465,22	857.360,73
Carlos e Paulo - Compra ILB	514.027,72	977.036,00	514.027,72	977.036,00
Programa Litígio Zero Receita Federal do Brasil		256.081,62		256.081,62
Conta Corrente	54,90	7.814,63	54,90	7.814,63
Estoque Matéria Prima-Seara	3.058.981,04	5.486.091,93	3.058.981,04	5.486.091,93
Lastro Soja/Aveia	428.084,63	1.200.126,83	428.084,63	1.200.126,83
Indenização Sementes	100.000,00	547.022,64	100.000,00	547.022,64
Diversos	1.878.761,02	733.052,17	1.878.761,02	733.052,17
Total Circulante	35.390.511,40	48.059.309,80	35.390.511,40	48.059.309,80
Varley e Levy Benetti	236.688,54	345.429,62	236.688,54	345.429,62
CSC/Torrefação Benetti	631.230,66	631.230,66	631.230,66	631.230,66
Carlos e Paulo - Compra ILB	2.206.181,26	2.083.469,13	2.206.181,26	2.083.469,13
Arrendamento Mercantil - Aluguel	1.825.203,77	2.447.916,67	1.825.203,77	2.447.916,67
Provisão IR e CSLL - Reavaliação	1.575.640,86	1.325.498,10	1.575.640,86	1.325.498,10
Fundo Comercialização	32.764.500,96	26.637.127,70	32.764.500,96	26.637.127,70
Total Não Circulante	39.239.446,05	33.470.671,88	39.239.446,05	33.470.671,88
Total Geral	74.629.957,45	81.529.981,68	74.629.957,45	81.529.981,68

06.19 – Provisão para Contingências

Composição	CONTROLADORA			
	Saldos 12/2024	Complemento/Adição	Reversão	Saldos 12/2025
Fiscais	105.997.857,14	39.435.355,91	(5.920.589,59)	139.512.623,46
Trabalhistas	3.135.224,67	-	(110.974,42)	3.024.250,25
FAE	502.185,16	-	(502.185,16)	0,00
TOTAL	109.635.266,97	39.435.355,91	(6.533.749,17)	142.536.873,71

Composição	CONSOLIDADO			
	Saldos 12/2024	Complemento/Adição	Reversão	Saldos 12/2025
Fiscais	105.997.857,14	39.435.355,91	(5.920.589,59)	139.512.623,46
Trabalhistas	3.135.224,67	-	(110.974,42)	3.024.250,25
FAE	502.185,16	-	(502.185,16)	0,00
TOTAL	109.635.266,97	39.435.355,91	(6.533.749,17)	142.536.873,71

Fiscais: Passivo registrado em razão de diferença de entendimento entre a Cooperativa e a Receita Federal do Brasil no que tange ao cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, incluindo os rendimentos das aplicações financeiras.

Trabalhistas: É mantida provisão em razão de processos em andamento nesta esfera e dos prognósticos dos assessores jurídicos de que haverá perdas.

Provisão FAE (Fundo Aposentadoria Especial): refere-se ao adicional de INSS para aqueles colaboradores que trabalham em ambientes expostos a ruídos.

06.20 – Outros Ingressos/Dispêndios Operacionais

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Juros dos Investimentos	2.444.544,91	1.186.033,97	1.844.899,61	739.410,27
Receitas de Alienação Imobilizado	4.413.932,20	3.274.680,80	4.413.932,20	3.274.680,80
Venda de Sucata	19.474,84	42.377,99	19.474,84	42.377,99
Crédito Pis e Cofins	6.063.498,28	20.556.111,96	6.063.498,28	20.556.111,96
Rebate	2.849.169,15	1.297.163,75	2.849.169,15	1.297.163,75
Reavaliação Reflorestamento	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-
Total dos Ingressos e Receitas	15.790.619,38	26.356.368,47	15.190.974,08	25.909.744,77

Provisão PIS/COFINS	(17.939.631,59)	(14.239.760,92)	(17.939.631,59)	(14.239.760,92)
Provisão devedores duvidosos	(3.487.317,38)	(15.483.738,52)	(3.487.317,38)	(15.483.738,52)
Provisão Contingência	(42.316.962,93)	(20.352.352,59)	(42.316.962,93)	(20.352.352,59)
Rebate	(679.014,06)	(361.473,28)	(679.014,06)	(361.473,28)
Outras Despesas	1.560,39	(168.047,31)	1.560,39	(168.047,31)
Diferença Fator-ICMS	(1.294.413,60)	(1.063.006,88)	(1.294.413,60)	(1.063.006,88)
Custo de Alienação Imobilizado	(5.368.472,22)	(4.343.426,18)	(5.368.472,22)	(4.343.426,18)
Multas Fiscais, Trânsito	(48.755,32)	(57.564,67)	(48.755,32)	(57.564,67)
Total dos Dispêndios e Despesas	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)	(71.133.006,71)	(56.069.370,35)
Total Líquido	(55.342.387,33)	(29.713.001,88)	(55.942.032,63)	(30.159.625,58)

06.21 – Resultado de Participações Societárias

Composição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Castrolanda / Frísia - UBL	17.984.226,29	20.108.540,55	17.984.226,29	20.108.540,55
Frísia - Unidade Industrial de Trigo	4.235.805,02	3.652.008,43	4.235.805,02	3.652.008,43
Castrolanda- Unidade Industrial de Carnes	3.597.116,98	2.360.883,42	3.597.116,98	2.360.883,42
Energia-Unium	3.960,41	(18.193,12)	3.960,41	(18.193,12)
Cooperativa Central Aurora	12.964.168,01	9.185.400,87	12.964.168,01	9.185.400,87
Maltaria Campos Gerais	4.435.606,54	3.120.155,00	4.435.606,54	3.120.155,00
SIGMA ABC	(677.028,00)	(1.149.905,70)	(677.028,00)	(1.149.905,70)
COONAGRO	2.839.381,48	2.073.695,00	2.839.381,48	2.073.695,00
SUPERCAMPO	-	(116.567,61)	-	(116.567,61)
Cooperativa Central CCLPL	-	1.525.600,84	-	1.525.600,84
TRR - Capal	599.645,30	446.623,71	599.645,30	446.623,71
TOTAL	45.982.882,03	41.188.241,39	45.982.882,03	41.188.241,39

06.22 – Resultado Financeiro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Ingressos e Receitas Financeiras:	353.396.334,66	149.354.409,13	353.776.241,10	149.644.912,61
Descontos Obtidos	434.288,02	17.590,50	434.288,02	17.622,46
Juros Ativos	959.278,90	875.763,78	959.278,90	875.763,78
Juros Contas a Receber Associados	14.978.144,50	16.952.295,58	14.978.144,50	16.952.295,58
Rendimentos de Aplicações Financeiras	115.933.128,46	42.128.544,99	116.294.329,34	42.406.247,91
Operações com Derivativos – Hedge	172.387.550,59	45.783.149,47	172.387.550,59	45.783.149,47
Juros UNIUM	3.432.623,42	2.713.847,47	3.432.623,42	2.713.847,47
Juros Contas a Receber Terceiros	58.842,04	520.427,73	77.547,60	533.196,33
Ajuste a Valor Presente	31.332.983,92	30.493.869,76	31.332.983,92	30.493.869,76
Variação Cambial Ativa	13.879.494,81	9.868.919,85	13.879.494,81	9.868.919,85
Dispêndios e Despesas Financeiras:	(367.085.415,77)	(172.212.967,16)	(367.092.684,30)	(172.219.622,90)
Descontos Concedidos a Associados	(12.186.576,55)	(12.074.737,83)	(12.186.576,55)	(12.074.737,83)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(167.597.850,27)	(87.320.956,93)	(167.597.850,27)	(87.320.956,93)
Juros Passivos	(169.689,38)	(413.784,45)	(171.529,48)	(415.875,70)
Juros UNIUM	(4.327.630,35)	(2.949.185,62)	(4.327.630,35)	(2.949.185,62)
Correção Capital a Restituir UNIUM	(288.911,71)	(206.248,30)	(288.911,71)	(206.248,30)
IOF	(4.079.093,63)	(1.957.778,10)	(4.079.093,63)	(1.957.778,10)
Operações com Derivativos – Hedge	(152.417.209,55)	(65.429.117,24)	(152.417.209,55)	(65.429.117,24)
Tarifas Bancárias	(1.140.978,83)	(1.336.338,59)	(1.142.937,61)	(1.338.024,37)
Taxas Vendas com Cartão	(267.258,48)	-	(267.258,48)	-
Variação Cambial Passiva	(24.606.258,23)	(522.978,10)	(24.606.258,23)	(522.978,10)
Descontos Concedidos a Terceiros	(3.958,79)	(1.842,00)	(7.428,44)	(4.720,71)
Resultado Financeiro Líquido	(13.689.081,11)	(22.858.558,03)	(13.316.443,21)	(22.574.710,30)

Na rubrica Operações com Derivativos – Hedge, são registrados os valores da oscilação dos instrumentos financeiros utilizados para a proteção das operações com commodities, especialmente café, soja e milho. O resultado negativo apurado é compensado pelo aumento da margem operacional obtida com a realização dos ativos protegidos. A variação do valor é devido ao aumento no volume de operações submetidas a proteção, com ênfase no café.

Com a exploração de novos mercados, trouxemos para dentro da Cooperativa a necessidade de estruturação de ferramentas de Hedge para proteção financeira das operações, uma vez que originamos em moeda local e na maioria das vezes exportamos e recebemos em moeda estrangeira, demandando a utilização de derivativos para trazer segurança para as operações.

Originamos em reais, e para proteger a variação cambial da nossa moeda comparada ao dólar americano, utilizamos a prática de comercializar NDF Non-Deliverable Forward da moeda américa para garantir minimamente o nível de dólar praticado na originação, fechando assim a proteção financeira total da operação.

06.23 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado Líquido antes do IR e da CS	115.554.860,85	115.554.860,85	116.446.283,04	116.446.283,04
Adições:	61.579.271,54	60.119.703,72	61.626.046,86	60.130.782,61
Provisão para Contingência	18.851.424,65	18.851.424,65	18.851.424,65	18.851.424,65
Outras Adições	9.515.612,69	8.056.044,87	9.562.388,01	8.067.123,76
Ajuste a Valor Presente	33.212.234,20	33.212.234,20	33.212.234,20	33.212.234,20
Exclusões:	(177.758.393,70)	(177.758.393,70)	(177.758.393,70)	(177.758.393,70)
Resultado não Tributável de Soc. Coop.	(145.825.764,48)	(145.825.764,48)	(145.825.764,48)	(145.825.764,48)
Ajuste a Valor Presente	(31.332.983,92)	(31.332.983,92)	(31.332.983,92)	(31.332.983,92)
Outras Exclusões	(599.645,30)	(599.645,30)	(599.645,30)	(599.645,30)
Base de cálculo ajustada	(624.261,30)	(2.083.829,12)	313.936,21	(1.181.328,04)
IRPJ/CSLL	-	-	210.551,78	81.225,10

06.24 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos	Empréstimos e Recebíveis
Caixa e Equivalentes de Caixa	946.175.818,25
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	538.075.057,40
Outros Créditos	56.891.086,10
TOTAL	1.541.141.961,75

Passivos	Outros Passivos Financeiros
Fornecedores	65.100.252,49
Adiantamentos de Cooperados	351.850.255,65
Outros Compromissos com Cooperados	67.592.547,48
Empréstimos e Financiamentos	1.312.971.882,90
Empresas Ligadas	198.852.659,42
Credores Diversos	149.252.759,89
TOTAL	2.145.620.357,83

NOTA 07 – OUTRAS INFORMAÇÕES

07.01 – Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal – constituído de 10% das sobras das operações com associados e dos créditos não reclamados depois de decorridos 5 anos, destinado a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES – constituído de 05% das sobras das operações com associados e 100% do resultado das operações com não associados depois de descontados os impostos incidentes, eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedade não cooperativa, doações sem destinação especial. Os recursos deste fundo são aplicados exclusivamente para cobrir gastos com assistência técnica, educacional e social, de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Reserva de Expansão e Investimento – constituído de 50% das sobras líquidas das operações com associados apuradas em cada exercício e destinado ao desenvolvimento e expansão das atividades da Cooperativa.

07.02 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 3.888 associados, atingindo um montante de R\$ 245.002.210,76, dividido em quotas partes com valor unitário de R\$ 1,00. Em 2024 o capital era de R\$ 225.192.003,39.

07.03 – Seguros

Cobertura	CONTROLADORA	
	2025 LMI	2024 LMI
Alagamento e Inundação	716.297,30	1.000.000,00
Anúncios Luminosos/Vidros	200.000,00	200.000,00
Danos Elétricos	5.000.000,00	5.000.000,00
Desmoroamento	1.000.000,00	1.000.000,00
Equipamentos Eletrônicos	400.000,00	400.000,00
Equipamentos Estacionários	1.000.000,00	1.000.000,00
Equipamentos Móveis	1.000.000,00	1.000.000,00
Incêndio resultante de Queimadas em Zona Rurais	5.000.000,00	5.000.000,00
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	150.000.000,00	150.000.000,00
Lucros Cessantes - Perda Lucro Bruto	10.000.000,00	10.000.000,00
Outras coberturas	3.200.000,00	3.200.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	2.000.000,00	2.000.000,00
Quebra de Máquinas	1.000.000,00	1.000.000,00
Responsabilidade Civil Geral	30.000.000,00	30.000.000,00
Roubo de Bens	2.500.000,00	2.500.000,00
Roubo de Valores no Interiores do Estabelecimento	100.000,00	100.000,00
Veículos	73.771.800,00	68.368.000,00
Vendaval, Furacão, Granizo, Ciclone, Impacto de Veículos e Fumaça	71.200.000,00	71.200.000,00

Cobertura	CONSOLIDADO	
	2025 LMI	2024 LMI
Alagamento e Inundação	716.297,30	1.000.000,00
Anúncios Luminosos/Vidros	200.000,00	200.000,00
Danos Elétricos	5.000.000,00	5.000.000,00
Desmoroamento	1.000.000,00	1.000.000,00
Equipamentos Eletrônicos	400.000,00	400.000,00
Equipamentos Estacionários	1.000.000,00	1.000.000,00
Equipamentos Móveis	1.000.000,00	1.000.000,00
Incêndio resultante de Queimadas em Zona Rurais	5.000.000,00	5.000.000,00
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	150.000.000,00	150.000.000,00
Lucros Cessantes - Perda Lucro Bruto	10.000.000,00	10.000.000,00
Outras coberturas	3.200.000,00	3.200.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	2.000.000,00	2.000.000,00
Quebra de Máquinas	1.000.000,00	1.000.000,00
Responsabilidade Civil Geral	30.000.000,00	30.000.000,00
Roubo de Bens	2.500.000,00	2.500.000,00
Roubo de Valores no Interiores do Estabelecimento	100.000,00	100.000,00
Veículos	73.771.800,00	68.368.000,00
Vendaval, Furacão, Granizo, Ciclone, Impacto de Veículos e Fumaça	71.200.000,00	71.200.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

07.04 – Avals

Foram concedidos avals e fianças em favor de associados e terceiros, conforme demonstrado no quadro abaixo. O aval em favor da Agrária é compartilhado com as Cooperativas que fazem da Intercooperação Maltaria.

CONTROLADORA						
Tomador do Crédito	Credor	Finalidade	Vencimento	Parcela	Juros	Valor do Contrato
Agrária		Capital de Giro	13/7/2034	semestral	8,54% aa	170.317.119,21
Investimentos						
Suínocultura	BRDE	Investimento	15/06/2026	anual	8,75%	261.638,40
Suínocultura	BRDE	Investimento	15/09/2029	anual	7,00%	561.017,44
TOTAL					3,47%	171.139.775,05

07.05 – Riscos

a) Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam gerar risco de crédito referem-se a saldos em bancos e créditos com associados e clientes. Em relação a associados os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum detém individualmente valor que possa ser considerado relevante ao ponto de oferecer risco significativo. Nas aplicações financeiras e nos saldos a receber de clientes há concentração, entretanto em ambos os maiores montantes de créditos se situam em bancos e empresas consideradas de liquidez reconhecida. A concentração está assim distribuída:

Classes de Crédito:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Valor	%	Valor	%
Caixa e Equivalentes de Caixa	946.175.818,25	100%	946.175.818,25	100%
Banco do Brasil S/A	153.552.831,41	16%	153.552.831,41	16%
Sicredi	722.666.091,27	76%	722.666.091,27	76%
Créditos com Terceiros/Clientes:	200.340.430,84	100%	200.340.430,84	100%
ED&F Man Vol Cafe Brasil Ltda	36.298.552,94	18%	36.298.552,94	18%
Ally Coffee Trading S/A	22.506.751,90	11%	22.506.751,90	11%
Cargil Agrícola S/A	12.842.320,05	6%	12.842.320,05	6%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por inadimplência.

A produção primária está exposta às condições climáticas que podem afetar a produtividade, e sujeita-se ainda a oscilações de preços, posto que são commodities. Face ao risco de inadimplência dos associados, procura-se manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esses eventos, normalmente administrados através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

b) Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de cumprir as obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente dos fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, com os próprios associados, com fornecedores e clientes e com empresas ligadas (UNIUM/Maltaria Campos Gerais).

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da Administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 2,34 e 1,05, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

c) Risco das Taxas de Juros

As operações financeiras de captação de recursos contratadas não oferecem riscos com relação as taxas de juros, as quais situam-se, na média, abaixo das taxas consideradas de mercado.

d) Riscos de Variação Cambial

A Capal possui parte dos seus ingressos/receitas de vendas expostas às oscilações de moeda estrangeira, especialmente dólar, cuja variação incide sobre o contas a receber de clientes de commodities agrícolas, porém realiza proteção em derivativos (Hedge), em operações de NDF (Non Deliverable Forward), objetivando reduzir a exposição aos riscos cambiais. Essas operações possuem vencimento para 2026. No patrimônio líquido, no grupo de Ajuste de Avaliação Patrimonial, foi registrado o valor negativo de R\$29.232.965,74 decorrente de instrumentos de operações de Hedge avaliados ao valor justo, que protegem a variação do dólar em contratos futuros a termo de compra de café não registrados contabilmente. Essa classificação deve ser mantida e a atualização mensal reconhecida até o recebimento do café, seu registro no estoque e posteriormente sua venda, momento em que a operação de proteção é encerrada.

e) Riscos de Variação de Preços

Cereais: A forma como se comercializa grãos, no caso, compra e venda casada, afasta a exposição a riscos de variações de preço do produto agrícola, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa. Quando da existência de exposição, são realizadas operações de proteção no mercado de derivativos.

Café: Em 31 de dezembro de 2025, se mantinha estoques de café totalizando 82.990 sacas, registrados contabilmente pelo valor aproximado de R\$ 216 milhões. O referido volume encontra-se integralmente comprometido em contratos de venda firmados com clientes, vigentes na data-base das demonstrações contábeis. São adotadas estratégias de gestão de risco visando reduzir a exposição às variações de preços e de câmbio, inclusive por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos com finalidade de proteção, conforme nota que trata dos Riscos de Variação Cambial. Adicionalmente, avaliamos que o café mantido em estoque atende às especificações de qualidade, tipo, classificação e demais requisitos técnicos e comerciais estabelecidos nos respectivos contratos de venda, com base nos procedimentos internos de classificação e controle de qualidade adotados pela Cooperativa. Dessa forma, não são esperadas perdas decorrentes de rejeições, descontos comerciais, penalidades contratuais ou outros ajustes relevantes relacionados à não conformidade do produto. As estimativas e julgamentos relacionados à qualidade do café e à realização dos contratos são continuamente revisados e podem ser afetados por alterações nas condições de mercado, critérios de classificação ou eventos subsequentes.

07.06 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato. Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

07.07 – Benefícios a Empregados

A composição dos valores destinados a título de remuneração e benefícios aos empregados está assim distribuída:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Salários	55.254.667,17	55.403.554,44
Férias e Décimo Terceiro	12.814.235,57	12.854.513,55
Encargos Sociais	20.475.356,50	20.542.868,99
Benefícios	9.633.628,13	9.652.060,69
Participação nos Resultados	6.242.154,20	6.269.324,78
Assistência Médica e Odontológica	3.932.264,70	3.967.961,13
TOTAL	108.352.306,27	108.690.283,58

07.08 – Sobras do Exercício

As sobras líquidas apuradas no exercício, depois de deduzidos os valores destinados aos fundos legais e estatutários, serão levadas à Assembleia Geral para deliberação e destinação, conforme artigo 76 do Estatuto Social, e o § 3º define que o rateio das sobras entre os associados obedecerá a proporcionalidade da fruição dos serviços no respectivo setor, salvo outra forma de destinação deliberada pela Assembleia Geral. Por esta razão as sobras do exercício ficam classificadas no patrimônio líquido.

07.09 – Balanço Social e Demais Informações

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, bem como as demais informações que compõe o relatório da administração, não integram as demonstrações contábeis sobre as quais é emitido relatório de opinião da auditoria externa, portanto não foram auditadas.

07.10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, os quais foram nos seguintes valores: R\$ 4.535.816,92 – correspondente a capital social subscrito em outras sociedades cooperativas, o qual foi financiado pelas próprias investidas.

07.11– Incorporação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de novembro de 2025, a Administração apresentou aos cooperados, e estes aprovaram, plano de incorporação da Coopagrícola Cooperativa Agroindustrial pela Capal, a ser efetivada em data futura, após o cumprimento das formalidades legais e regulamentares aplicáveis, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A referida aprovação foi concedida em 22 de janeiro de 2026.

07.12– Eventos Subsequentes

Avaliamos fatores econômicos, patrimoniais, políticos, climáticos, sanitários e ambientais, e entre a data de encerramento do exercício social e a data de 23/01/2026 não ocorreram eventos relevantes que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

07.13 – Resultados por Segmento

CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CNPJ 78.320.397/0001-96

RESULTADOS POR SEGMENTO 2025

	CONTROLADORA			
	AGRICULTURA	PECUÁRIA	OUTROS	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	4.255.572.266,00	1.120.475.478,12	47.407.862,18	5.423.455.606,30
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(12.125.213,52)	(6.505.903,44)	(174.886,55)	(18.806.003,51)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	4.243.447.052,48	1.113.969.574,68	47.232.975,63	5.404.649.602,79
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(4.068.567.417,26)	(1.043.703.564,80)	(19.285.568,72)	(5.131.556.550,78)
SOBRA E LUCRO BRUTO	174.879.635,22	70.266.009,88	27.947.406,91	273.093.052,01
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(68.734.017,71)	(38.468.874,27)	(73.302.951,42)	(180.505.843,40)
RESULTADO PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIAS	-	-	45.982.882,03	45.982.882,03
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	(23.015.229,79)	(23.015.229,79)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	106.145.617,51	31.797.135,61	(22.387.892,27)	115.554.860,85

	CONSOLIDADO			
	AGRICULTURA	PECUÁRIA	OUTROS	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	4.255.572.266,00	1.120.475.478,12	79.973.135,72	5.456.020.879,84
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(12.125.213,52)	(6.505.903,44)	(174.886,55)	(18.806.003,51)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	4.243.447.052,48	1.113.969.574,68	79.798.249,17	5.437.214.876,33
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(4.068.567.417,26)	(1.043.703.564,80)	(50.277.198,43)	(5.162.548.180,49)
SOBRA E LUCRO BRUTO	174.879.635,22	70.266.009,88	29.521.050,74	274.666.695,84
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(68.734.017,71)	(38.468.874,27)	(74.649.587,85)	(181.852.479,83)
RESULTADO PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIAS	-	-	45.982.882,03	45.982.882,03
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	(22.642.591,89)	(22.642.591,89)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	106.145.617,51	31.797.135,61	(21.788.246,97)	116.154.506,15

As Notas Explicativas Integram as Demonstrações Contábeis.

Arapoti/PR, 31 de dezembro de 2025


Erik Bosch
Presidente


Marinus T. Hagen Filho
Vice Presidente


Dirlei Brizola Vieira
Contadora CRC/PR 043660/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS



Aos
**Diretores, Conselheiros e Associados da
Capal Cooperativa Agroindustrial
Arapoti – PR.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Capal Cooperativa Agroindustrial**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Capal Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião


Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 07.05.d, a Cooperativa mantém um montante de resultado negativo no Patrimônio Líquido decorrente de operações com derivativos vinculados a estoques e contratos futuros de compra de café, os quais a administração avaliou que no exercício de 2026 gerarão faturamento e margens suficientes para cobertura do valor negativo.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas

 (51) 3269.3299

 Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130

 (51) 99714.9496

 contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Estimativa de perdas para a carteira de recebíveis:

A concessão de crédito aos cooperados e clientes é uma prática inerente aos negócios da Cooperativa, sendo realizada conforme a política estabelecida pela administração.

Dada a relevância dos créditos a receber nas demonstrações contábeis, torna-se necessária a avaliação dos riscos de perdas, levando em consideração aspectos como o nível de inadimplência, as políticas de renegociação adotadas e a qualidade da carteira de recebíveis, com o objetivo de estimar adequadamente o valor da estimativa de perdas. Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a análise das políticas contábeis definidas pela administração para a mensuração e o reconhecimento da estimativa de perdas, a solicitação de um trabalho de análise detalhada da carteira de recebíveis com identificação dos riscos de crédito, a avaliação do trabalho elaborado pela administração e a verificação da aderência do valor registrado à política estabelecida, bem como a revisão das notas explicativas, a fim de assegurar que os critérios de mensuração e reconhecimento da estimativa de perdas foram devidamente divulgados.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas, são adequadas para as demonstrações contábeis na referida data base.

Estoques:

Produtos Agrícolas:

Conforme descrito na Nota Explicativa 2, um dos objetivos sociais da Cooperativa consiste no recebimento da produção agrícola de cooperados e de terceiros para fins de classificação, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização, atividade que representa parcela relevante das demonstrações contábeis. Tais operações demandam a existência de controles internos adequados, bem como procedimentos de quantificação física e critérios de mensuração apropriados, especialmente nos casos em que a Cooperativa mantém posições compradas ou vendidas, ficando exposta aos riscos decorrentes da variação de preços.

Os procedimentos de auditoria realizados compreenderam a análise das posições de saldos de estoques, produtos em depósito, contratos futuros de compra e venda e operações com derivativos, com o objetivo de mensurar a exposição ao risco de variação de preços; a verificação da adequação dos valores atribuídos aos estoques de grãos e aos volumes de produtos depositados, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis (NBC TG 16 e ITG 2004, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade); a seleção, por amostragem, de filiais e produtos para aplicação de testes de existência física (cubagem); e a revisão das notas explicativas, a fim de assegurar a divulgação adequada dos critérios de mensuração dos estoques e dos produtos em depósito.



(51) 3269.3299



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



(51) 99714.9496



contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Como resultado dos procedimentos realizados, concluímos que os estoques de produtos agrícolas estão adequadamente registrados e mensurados, a exposição a variações de preços não representa risco relevante por existirem proteções, e que foram realizadas adequadamente as divulgações em notas explicativas às demonstrações contábeis na data base.

Demais Estoques:

Os estoques representam um elemento relevante nas demonstrações contábeis, demandando a adoção de controles internos consistentes e de procedimentos adequados para a quantificação física e a mensuração correta.

Os procedimentos de auditoria realizados compreenderam a avaliação das práticas adotadas pela administração para a execução dos inventários físicos, bem como para o reconhecimento de sobras e faltas apuradas; a análise dos critérios de mensuração empregados, com o objetivo de verificar sua adequação e a necessidade de ajuste dos estoques ao valor realizável líquido, em conformidade com a NBC TG 16, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade; e a revisão das notas explicativas, a fim de assegurar que os critérios de mensuração foram devidamente divulgados.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os estoques estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados na data base das demonstrações contábeis.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 31 de janeiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para



(51) 3269.3299



Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130



(51) 99714.9496



contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS



planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 23 de janeiro de 2026.

Assinado digitalmente por
JOEL IRENO HARTMANN:
02029668958
Data: 2026-01-26 10:04:15

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC PR 052387/O-1 T-RS
DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
CRC RS 3.025

(51) 3269.3299

Rua Dr. Mario Totta, 714, sala 301
Porto Alegre, RS - CEP 91920-130

(51) 99714.9496

contato@dickelemaffi.com.br

#ConfiançaÉoQueFazHistória

PARECER DO CONSELHO FISCAL

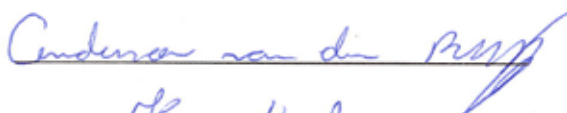
Os membros do Conselho Fiscal da Capal Cooperativa Agroindustrial, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, efetuaram o exame do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultados do Exercício, referente ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Nossos exames foram orientados, principalmente, na confirmação de que os procedimentos adotados na preparação das Demonstrações Contábeis demonstrem a realidade da Gestão Administrativa do exercício findo, bem como a situação econômica e financeira da cooperativa. Com relação as contas do ano de 2025 constatamos que a situação é de normalidade e quanto ao conjunto de demonstrações financeiras, compostas pelo balanço patrimonial, demonstração de sobras ou perdas, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa, bem como das notas explicativas, apoiados no relatório de opinião da firma de auditoria Dickel & Maffi – Auditoria e Consultoria S/S, datado no dia 23 de janeiro de 2026, somos do parecer que as mesmas representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, merecendo, portanto, a aprovação do quadro social.

Arapoti PR, 23 de janeiro de 2026.

Alberto Carlos van de Pol



Anderson van den Berg



Henri Martinus Kool



